

Fundação Casa de Rui Barbosa  
Centro de Memória e Informação  
Biblioteca  
Programa de Incentivo à Produção do  
Conhecimento Técnico e Científico na Área de Cultura

**Projeto Biblioteca Digital da Fundação Casa de Rui Barbosa**

Relatório de Conclusão do Projeto

Biblioteca Digital da FCRB

- Bolsa CNPq/FCRB – Edital 02/2010
- Bolsista: Maria Madalena Schmid Martins
- Orientadora: Ana Ligia Medeiros
- Início: 1 de agosto de 2010
- Término: 31 de julho de 2012

Julho 2012

## Sumário

### Objeto do Projeto

1. Introdução
2. Biblioteca digital
3. Levantamento bibliográfico
4. Formatos
5. Bibliotecas digitais hoje
6. Focos
7. Análise da situação
8. Tendências
9. DSpace
10. Biblioteca Digital FCRB: ´
  - Seleção
  - Instalação
  - DSpace e o acervo da FCRB
  - Necessidades de implantação
  - Modelos
  - Acervos
11. Anexos

## **Objeto do Projeto:**

O projeto de pesquisa visa analisar as bibliotecas digitais existentes, sua constituição, o desenvolvimento de suas coleções, sua preservação e divulgação. A partir disso, pretende-se analisar o acervo digital existente na FCRB; criar a biblioteca digital da instituição e divulgá-la, assim como à pesquisa que lhe deu origem.

Atividades: levantamento bibliográfico sobre o tema; análise das bibliotecas digitais nacionais e internacionais existentes para acompanhar os melhores modelos para a área; levantamento dos *hardwares* e *softwares* recomendados para esse fim; análise dos formatos e padrões disponíveis (MARC 21 e Dublin Core, entre outros); análise dos diversos documentos digitais já existentes na FCRB; elaboração de relatório final final, onde estarão arrolados os diversos aspectos para o desenho de uma biblioteca.

## **1. Introdução:**

O presente relatório finaliza o Projeto Biblioteca Digital, desenvolvido pela FCRB, com o apoio do CNPq, através do fornecimento de uma bolsa de pesquisa. O projeto teve início em agosto de 2010 e se encerra em julho de 2012. A orientadora é Ana Ligia Medeiros, funcionária da FCRB e a bolsista, Maria Madalena Schmid Martins.

A pesquisa sobre bibliotecas digitais mostrou que para o pleno desenvolvimento de uma política para sua implantação recomenda-se a instalação de repositórios digitais. A partir desta constatação foram realizadas pesquisas, como veremos adiante, visando subsidiar a seleção de sistema seguro e eficaz para a implantação de um serviço de Bibliotecas Digitais na FCRB.

A escolha recaiu sobre o sistema DSpace, desenvolvido pelo MIT e utilizado por mais de mil instituições, em todo o mundo. No Brasil o IBICT apoia sua implantação, especialmente em universidades.

Muitas outras instituições, inclusive na área de cultura, o adotaram, como por exemplo, a Brasileira, da USP, o Museu Imperial e a Fundação Biblioteca Nacional.

O software DSpace foi instalado para testes, em 2011, visando a pesquisa de cunho tecnológico comprovando a pertinência desta ferramenta para sua aplicação na FCRB.

## **2. Conceito de bibliotecas digitais:**

A biblioteca digital é uma realidade. Apesar de um fenômeno recente, seu surgimento data de aproximadamente duas décadas, vem se estabelecendo como uma das metas mais importantes para a preservação e divulgação de acervos.

Sua existência só foi possível com o crescente desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação. Leiner em 1988 já antecipava a importância conceituando-a como:

“Uma biblioteca digital é a coleção de serviços e de objetos de informação, com organização, estrutura e apresentação que suportam o relacionamento dos utilizadores com os objetos de informação, disponível direta ou indiretamente via meio eletrônico/digital”.

Esta definição foi ampliada com novos conceitos sendo a mais difundida a formulada pela Digital Library Federation (DLF) e traduzido por Sayão:

Bibliotecas digitais são organizações que disponibilizam os recursos, incluindo pessoal especializado, para selecionar, estruturar, oferecer acesso intelectual, interpretar, distribuir, preservar a integridade e assegurar a persistência ao longo do tempo de coleções de trabalhos digitais, de forma que eles estejam pronta e economicamente disponíveis para uso de uma comunidade definida ou um conjunto de comunidades.

Porém, até o momento não há consenso quanto ao conceito permitindo variações tanto à funções quanto à abrangências. O próprio termo muitas vezes é confundido com bibliotecas virtuais e eletrônicas, dentre muitos outros. Mais recentemente, com o surgimento dos repositórios digitais esta confusão ficou ainda mais evidente. Porém, todo repositório pode ser

considerado lato-senso uma biblioteca digital, mas nem toda biblioteca digital é um repositório, conforme especificado no item 5.1.

Assim também, sua aplicação é diversificada dependendo do entendimento de grupos distintos. Exemplos deste entendimento são dados por Sayão (2009) de acordo com as práticas pessoais consideradas como:

**Bibliotecários:** uma evolução das bibliotecas tradicionais, cuja função precípua é adquirir, organizar e disseminar o conhecimento, utilizando a tecnologia.

**Os analistas de sistema e outros profissionais da computação:** uma extensão dos sistemas de computadores em rede, similar a uma ampla base de dados.

**Políticos e administradores:** um recurso para a inclusão digital

**Arquivistas:** priorizam uma visão de preservação de originais, quase uma alternativa ao microfilme.

**Pesquisadores:** como uma fonte importante para a disseminação do conhecimento.

**Professores e educadores:** um novo recurso de aprendizado

**Editores:** um modo de distribuição de conteúdos, representando um novo mercado para as vendas.

Enfim, como diz Lagoze (2005, p.1) "nós estamos agora na adolescência das bibliotecas digitais". E é nessa perspectiva que os trabalhos de implantação de bibliotecas digitais devem ser encarados. Pois, se é inquestionável seu valor para a preservação e divulgação, suas funções e procedimentos técnicos encontram-se em processo, refletindo o momento de grandes modificações da nossa sociedade.

### **3. Levantamento da bibliografia e das experiências em instituições similares**

A bibliografia sobre o tema mostrou-se diversificada, encontrando-se livros, artigos de periódicos e teses, que refletem certa indefinição conceitual, como exposto no item anterior. A pesquisa apontou para alguns focos que se mostraram essenciais no estudo para a formação de uma biblioteca digital são eles:

1. Tecnologia (hardware, software, rede e banda larga).

Não há biblioteca digital sem tecnologia, logo sua organização exige um conjunto de equipamentos, softwares, redes e velocidade de transmissão de dados.

2. Interdisciplinaridade

Os recursos humanos envolvidos exigem várias formações profissionais dentre eles: bibliotecários, arquivistas, analistas de sistemas, técnicos em informática, programadores visuais, pesquisadores, técnicos em digitalização e diversos outros dependendo da abrangência.

3. Política de gestão

Devido à complexidade envolvida é necessário o estabelecimento de uma política clara e firme para que todas as diversas partes integrantes sejam atendidas e controladas.

4. Definição de critérios

O escopo das bibliotecas digitais deve ser estabelecido e seus conteúdos selecionados a partir de critérios discutidos por uma comissão própria. Como exemplos de critérios: raridade, temas ou documentos mais pesquisados ou de maior interesse, bem como a necessidade de preservação.

5. Direitos autorais

Um dos pontos mais nevrálgicos é a questão sobre os direitos autorais regulado pela Lei nº. 9.610/98. Esses direitos protegem as obras literárias, artísticas e científicas, e entre os beneficiados por estes direitos estão os compositores, músicos, escritores, tradutores, cineastas,

arquitetos, escultores, pintores etc., além de seus familiares. Deve-se ainda respeitar os direitos conexos. Assim, a obediência a esta Lei limita a ampla divulgação de obras na Internet, gerando discussões acaloradas sobre a necessidade de sua atualização.

#### 6. Acesso e acessibilidade

O acesso deve ser facilitado para pesquisadores e público em geral, possibilitando novos usos para o acervo em especial para as atividades pedagógicas. Deve-se, ainda, adotar uma política de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.

#### 7. Competência em informação.

A capacitação dos utilizadores é importante para o alcance da biblioteca digital. Assim, sempre que possível deve-se fornecer capacitação para fortalecer seu uso.

#### 8. Websemântica

A crescente inclusão de informações na WEB, de forma desordenada, gera resultados dúbios e não objetivos. Segundo o teórico Berners-Lee (2001, p. 2) "a Web semântica irá trazer estrutura ao conteúdo das páginas Web, criando um ambiente onde agentes de "software" navegando de página em página poderão desenvolver tarefas sofisticadas para os usuários".

#### 9. Formatos e padrões:

Devem ser estabelecidas normas e procedimentos tanto para a preservação quanto de acesso, como será visto no item a seguinte.



#### **4. Formatos e padrões:**

A tecnologia evoluiu muito nestes últimos anos, por este motivo, surgiram diversos formatos e padrões que deverão compor as bibliotecas digitais.

Foram pesquisados os seguintes padrões e formatos.

- formatos de arquivo: ASCII, UNICODE, RTF, Adobe PDF etc.
- imagens: TIF, GIF, JPEG etc.
- formatos estruturados: HTML e XML, e para áudio e vídeo: real Media, MP3, AVI e MPEG.
- descrição e identificação de metadados : Dublin Core, MARC, EAD, METS, MODS e MADS etc.
- identificadores persistentes: URI, URN, DOI, PURL, HANDLE  
Interoperabilidade: OAI/Open Archives, Z39.50, WEB Services
- política de back-up: estabelecimento de processos de guarda e transferência de tecnologias.
- Preservação Digital: OAIS, METS, XML

## **5. Levantamento de bibliotecas digitais hoje existentes no país.**

Identificou-se no Brasil um amplo crescimento na área de bibliotecas digitais. Há cerca de uma década surgiam no país experiências de construção destas bibliotecas. As pioneiras, por exemplo, foram o projeto Biblioteca Sem Fronteira/ Tesouros da BN, na Fundação Biblioteca Nacional, em 2001, e o Prossiga, do IBICT.

Abaixo, relacionamos algumas bibliotecas digitais atualmente existentes:

**1**-Acervo Digital da Unesp

Link: <http://www.acervodigital.unesp.br/>

**2**-Acervo Digital do INMETRO

Link: <http://repositorios.inmetro.gov.br/>

**3**-ARCA – FIOCRUZ

Link: <http://www.arca.fiocruz.br/>

**4**-Banco Internacional de Objetos educacionais

Link: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>

**5**-BDJur – Biblioteca Digital Jurídica do Supremo Tribunal de Justiça

Link: <http://bdjur.stj.jus.br/xmlui/handle/2011/19574>

**6**-BDM – UnB

Link: <http://bdm.bce.unb.br/>

**7**-Biblioteca Digital da Biblioteca Nacional.

Link: <http://bndigital.bn.br/>

**8**-Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados

Link: <http://bd.camara.gov.br/bd/>

**9**-Biblioteca Digital do Senado Federal

Link: <http://www2.senado.gov.br/bdsf/>

**10**-Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFPR

Link: <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/handle/1884/284>

**11**-Biblioteca Digital da UFMG

Link: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/>

**12**-Biblioteca Digital Mundial

Link: <http://www.wdl.org/pt/>

**13**-Biblioteca Digital UNIVATES

Link: <http://www.univates.br/bdu/>

**14**-Brasiana – USP

Link: <http://www.brasiliana.usp.br/>

**15**-FGV - Fundação Getúlio Vargas

Link: <http://bibliotecadigital.fgv.br/site/repositorio>

**16**-INFOTECA – EMBRAPA

Link: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/>

**17**-Lume-Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Link: <http://www.lume.ufrgs.br/>

**18**-Museu Imperial de Petrópolis –DAMI

Link: <http://www.museuimperial.gov.br/>

**19**-Repositório Institucional do Museu Paraense Emilio Goeldi

Link: <http://xumucuis.com.br/repositorio-institucional-do-museu-paraense-emilio-goeldi/>

**20**-Repositório Digital da UNATI

Link: <http://gpnti.marilia.unesp.br:8080/dspace/>

**21**-Repositório Institucional na UCB

Link: <http://repositorio.ucb.br/ri/>

**22**-Repositório da Universidade de Brasília – UNB

Link: <http://repositorio.bce.unb.br/>

**23**-Repositório da Universidade Federal da Paraíba

Link: <http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/>

**24**-Repositório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Link: <http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/>

**25**-Repositório da Universidade Federal Fluminense

Link: <http://repositorio.uff.br/jspui/>

**26**-Repositório da Universidade Federal da Bahia

Link: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/>

## **6. Pontos de análise aplicados nas bibliotecas digitais existentes:**

Alguns pontos de análise foram fundamentais para apoiar as pesquisas:

Política de definição:

A necessidade de criação de uma Comissão de Definição e Seleção, (Conselho Curador do Repositorio Digital) composta por representantes das áreas finalísticas e setor de informática.

Definição de critérios para a digitalização:

- . Raridade
- . preservação dos originais;
- . obras relevantes para a área de atuação institucional;
- . produção intelectual da instituição;
- . obras livres de direitos autorais;
- . obras com demanda de uso.

Direitos autorais

Ponto de máxima importância, pois a lei atual impossibilita a ampla divulgação de objetos digitais

Normas e procedimentos:

normas e procedimentos tanto para a preservação quanto de acesso, por exemplo:

- descrição e identificação de metadados:

Dublin Core

MARC

EAD

- identificadores persistentes:

URN

DOI

PURL  
HANDLE  
Registro

#### Interoperabilidade

Open Archives  
Z39.50  
WEB Services

Política de back-up: estabelecimento de processos de guarda e transferência de tecnologias e preservação Digital

OAIS  
METS  
XML

#### Rede

Infraestrutura que garanta a efetiva capacidade de distribuição de conteúdos digitais.

#### Pessoal

A análise mostrou a necessidade de equipe interdisciplinar para atender as diversas especialidades exigidas na formação e manutenção de uma biblioteca digital, por exemplo, bibliotecários, arquivistas, analistas de sistemas, programador, design, redator, historiador, pesquisador, digitalizador entre outros.

#### Interligação com as bases de dados

Recomenda-se a interligação das bases de dados bibliográficas, arquivísticas e museológicas.

#### Gestão

Recomenda-se a independência do serviço, já que atende a todos os setores depositários de acervo ou produtores de textos, vídeos ou outros e exige agilidade na dinâmica de seu funcionamento.

## Acessibilidade

É fundamental adotar uma política de acessibilidade para pessoas portadoras de algum tipo de deficiência.

### Capacitação e uso:

É importante a conscientização e a capacitação dos setores envolvidos tanto para a inclusão de novos conteúdos como para o melhor aproveitamento dos já existentes.

É, também, fundamental a divulgação deste trabalho em seminários, palestras, artigos de revistas e assemelhados.

### Busca e acesso:

A busca e o acesso devem ser realizados de forma direta e simples já que serão atendidos tanto a academia quanto o público leigo. Esta ampliação de acesso possibilitará novos usos dos acervos, como por exemplo, para as atividades pedagógicas.

## **7. Análise da situação encontrada na FCRB:**

### **a. Acervos digitais**

A FCRB vem ao longo de anos acumulando os seguintes tipos de documentos digitais, nos diversos setores da instituição: (Anexo V)

Documentos textuais digitalizados

Documentos textuais nascidos digitais

Documentos iconográficos digitais

Registros fotográficos de museografia

Registros em som e imagem das atividades da FCRB

### **b. Divulgação destes acervos:**

Portal:

Rui Barbosa Digital (subsite Rui Barbosa Online)

Cordel (inclui acervo digital, utiliza DocReader)

Arquivos pessoais

Arquivo Pedro Nava

Glaziou

Machado de Assis

Exposições: O prazer do percurso

Naturalismo

Augusto de Campos

OCBR Digital – (Obras Completas, índice e seleta)

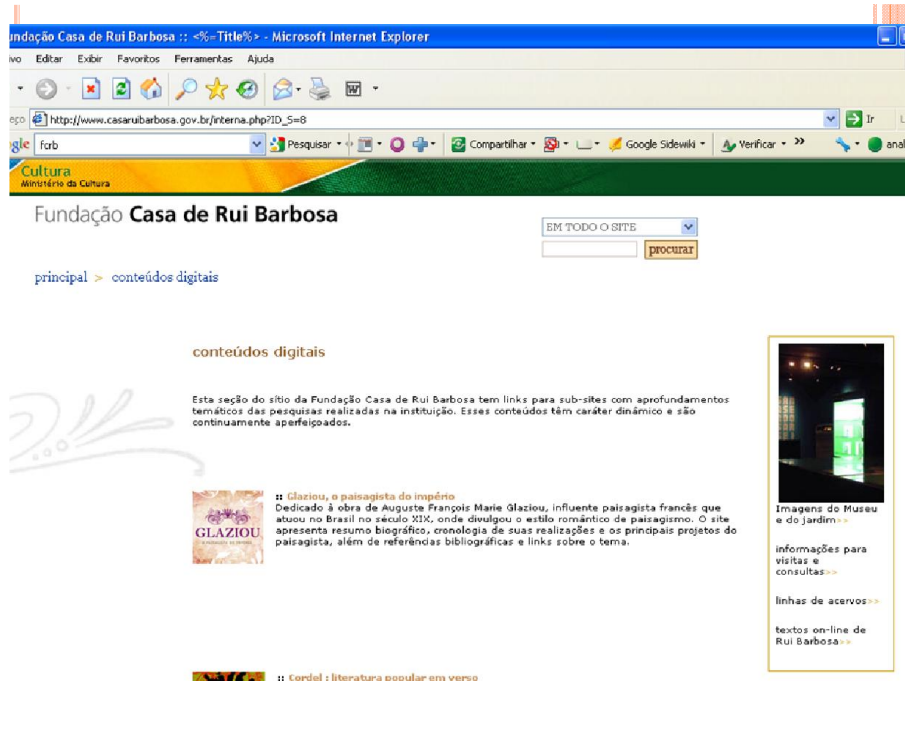
Biblioteca RBdigital (acervo da biblioteca de Rui Barbosa, seleta de capas e seleta de recortes)

Bibliografia RBdigital (Textos sobre Rui Barbosa do acervo da Biblioteca São Clemente/FCRB)

Arquivo (correspondência e Atas de Haia, Constituição 1891)

Visita virtual aos jardins

Visita virtual ao Museu.



No ano de 2011, lançado, no portal, RuiBarbosaonline, visando agrupar em um único site o material digital **de** e **sobre** Rui Barbosa. É composto por:

- . OCRB digital (obras completas, índice e seleta)
- . Biblioteca RBdigital (acervo da biblioteca de Rui Barbosa, seleta de capas e seleta de recortes)
- . Bibliografia RBdigital (Textos sobre Rui Barbosa do acervo da Biblioteca São Clemente/FCRB)
- . Arquivo (correspondência e Atas de Haia)
- . Visita virtual aos Jardins
- . Visita virtual ao Museu.



Rui Barbosa Online < x

www.casarui Barbosa.gov.br/tbonline/

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows Programa Petrobras ...

**Rui Barbosa Online** Fundação Casa de Rui Barbosa

*Justiça superior ao imperador ...*

- principal

**Rui Barbosa Online**

Este site reúne as diferentes bases de dados e instrumentos de pesquisa vinculados para a divulgação das atividades de livros, documentos e artigos que pertencem à Rui Barbosa bem como sua obra e que se encontram sobre ele. Essas informações se apresentam em duas formas: digital e referencial.

Em Coleções Digitais estão reunidas as bases de dados de disponibilização de documentos referenciados - livros, artigos, capas de livros, resumos, documentos de arquivo - que foram processados com software de visualização e pesquisa, para permitir a consulta a palestras e livros.

OCRBdigital apresenta a versão digital da coleção Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB), com 117 tomos publicados dos trabalhos de Rui Barbosa em suas diversas áreas de atuação, tais como a jurídica, política e jornalística.

Bibliografia Digital contém documentos como inventários de arquivos, artigos e livros, de autoria de sobre Rui Barbosa, que integram a Biblioteca São Clemente, construída pela Fundação Casa de Rui Barbosa a partir de 1917.

Biblioteca Digital possui alguns tomos que integram a Biblioteca Rui Barbosa, formada pelo próprio Rui Barbosa ao longo da vida, como [cartas e outras correspondências de Rui Barbosa](#), incluindo-se à versão completa da [obra completa de Daniel Aarão Reis](#), e o [diário de Rui Barbosa](#), no período de 1867 a 1927, pelo próprio Rui.

Arquivo Digital reúne documentos produzidos e recebidos por Rui entre 1849 a 1923, ao longo de sua vida política, social e familiar. Incidentalmente, estão disponíveis as [letras de Rui](#).

Outras coleções digitais são coleções adjacentes relacionadas à Rui Barbosa que foram reunidas neste espaço para facilitar a pesquisa. Consulte fotografias de Rui Barbosa em seu tempo na base [fotos antigas](#) conforme as dependências da casa e do jardim onde Rui morou em [fotos antigas de Rui Barbosa](#) e [fotos antigas de Rui](#).

Em Catálogo de Referências estão relacionados as bases referenciais que apresentam informações descritivas de documentos que remetem à Rui Barbosa - livros, documentos e peças que remetem ao longo da vida - na biblioteca de Rui Barbosa, arquivo Rui Barbosa e Museu, e integram o acervo de sua família ou nome etc. disponíveis na Biblioteca São Clemente. Consulte também as bases Guia de Fundos e arquivos, Resumos de Arquivos, Brasilenses, que, mesmo ainda não sendo especializadas, guardam referência sobre o parano.

perguntas frequentes | termos de uso

Obras Completas < Rui Bar... x

www.casarui Barbosa.gov.br/tbonline/obrasCompletas.htm

HotMail gratuito Personalizar links Windows Media Windows Programa Petrobras ... Outros Favos

**Rui Barbosa Online** Fundação Casa de Rui Barbosa

*Justiça superior ao imperador ...*

- principal - OCRB Digital

**Obras Completas de Rui Barbosa - OCRBdigital**

Pesquisa livre

Volumes

OCRBdigital apresenta a versão digital da coleção Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB), com 117 tomos publicados dos trabalhos de Rui Barbosa em suas diversas áreas de atuação - jurídica, política e jornalística. A coleção pode ser pesquisada por tomos, volumes ou por palavras. A digitalização é resultado de cooperação da Fundação com o Supremo Tribunal Federal.

A publicação da obra em formato digital de sua autoria, contemplada na coleção Obras Completas de Rui Barbosa, foi detida no Decreto-Lei nº 1.161, em 30 de setembro de 1941, que estabeleceu sua edição em cinquenta volumes, cada um dos quais podendo abarcar-se em mais de um tomo.

Os volumes foram organizados da seguinte modo:

- 1º volume - trabalhos produzidos até o ano de 1871
- 2º volume - trabalhos produzidos de 1872 a 1874
- 3º volume - trabalhos de 1875 a 1876
- Dois volumes são os trabalhos correspondentes à obra árca, de 1877 (4º volume) a 1923 (20º volume).

O acesso de consulta e a preparação não foi oneroso; os pesquisadores poderão se pela importância ou oportunidade dos assuntos, bem como pela maior facilidade em localizar as fontes e reunir os originais.

perguntas frequentes | termos de uso

**Coleções digitais**

- OCRBdigital
- livros e peças OCBB
- biblioteca FBdigital
- bibliografia FBdigital
- arq - FBdigital

**Outras coleções**

- foto antigas
- foto antigas de Rui
- foto antigas de Rui

**Catálogos de referência**

- biblioteca de Rui Barbosa
- biblioteca (Rui como autor)
- biblioteca (Rui como autor)
- arquivo de Rui Barbosa
- arquivo de Rui Barbosa

**Outras bases**

- arquivos pessoais de escritores brasileiros
- guia de fundos e coleções

Além disso, cabe elucidar sobre os recursos tecnológicos encontrados no início do projeto:

Hardware:

3 computadores. Os documentos digitais, porém, encontram-se armazenados em servidor fora da instituição.

Software:

Hoje, são utilizados: DocReader, Fotoweb e Adobe.

## **8. Tendências:**

A pesquisa mostrou duas tendências de trabalho que vem sendo adotadas mundialmente: curadoria digital e repositórios digitais.

### **a. Curadoria digital**

Curadoria digital responde pela guarda de objetos digitais e pela promoção de novas formas de divulgação, incluindo pesquisas e exposições relacionadas aos objetos digitais.

O termo foi criado pelo Digital Curation Centre - DCC (<http://www.dcc.ac.uk/>). Segundo o portal do DCC, a Curadoria Digital compreende as seguintes atividades:

- Conceitualização
- Criação
- Acesso e uso
- Avaliação e seleção
- Descarte
- Preservação
- Reavaliação
- Armazenamento
- Transformação

### **b. Repositório digital**

O conceito Repositório digital surge, em 2003, tendo como finalidade o armazenamento, preservação e acesso a produção intelectual das comunidades científicas, ampliando-se mais tarde para outras instituições.

#### **i. Definição mais aceita:**

Um repositório digital é aquele onde conteúdos digitais e recursos estão armazenados e podem ser pesquisados e recuperados para uso posterior.

Um repositório suporta mecanismos de importação, exportação, identificação, armazenamento e recuperação de recursos digitais. (Digital Repositories JISC Briefing Paper,2005)

## ii. **Características**

Aspectos e características que o diferenciam de base de dados, de sistemas de gestão de conteúdos e de outros que armazenam conteúdos digitais:

- . Os conteúdos são depositados num repositório, quer pelo autor, proprietário ou por terceiro;
- . a arquitetura do repositório gera tanto conteúdo como metadados;
- . o repositório oferece um conjunto de serviços básicos mínimos, como colocar, encontrar, pesquisar, controlar acesso...

(Heery & Anderson,2005, p. 1-2)

## iii. **Vantagens**

- Funciona 24 horas por dia;
- Permite o acesso à distância;
- Interoperabilidade entre os sistemas
- Possibilita o acesso simultâneo de vários usuários;
- Possibilita o acesso e intercâmbio a diversos formatos de documentos;
- Facilita o acesso a pessoas com deficiência;
- Preserva os documentos físicos e digitais;
- Promove uma verdadeira democratização da informação.

## iv. **Repositórios internacionais**

[Site Oficial da Biblioteca Digital mundial](#)

[The European Library \(A Biblioteca Europeia\)](#)

[Biblioteca do Congresso](#)

[Bibliothèque Nationale de France](#)

[Biblioteca Nazionale Centrale di Roma](#)

[Biblioteca Pública de Nova Iorque](#)

[Biblioteca Virtual de Macau](#)

[Project Gutenberg - \*\*Versão Portuguesa\*\*](#)

[Royal Library Belgium](#)

[Digital library – The British Library](#)

[German library: German subject catalogue](#)

[Repositorio Digital de la Universidad de Zaragoza](#)

[The Princess Grade Irish Library of Monaco](#)

[Universidade do Texas <http://di.tamu.edu/>](#)

[Virtual Library – \[www virtual library\]\(http://www.virtuallibrary.org/\)](#)

[Cervantes Virtual](#)

Já existem alguns estudos comparativos em diferentes plataformas para repositórios disponíveis, (Open Society Institute, 2004; CPIT, 2006). Três plataformas são, atualmente, mais utilizadas para repositórios: DSpace, Eprints e Fedora. Porém, devido a análise do acervo e a experiência de diversas instituições a pesquisa centrou-se no DSpace.

## 9. **DSpace - Repositórios Digitais**

“O sistema Dspace foi desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de **captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada.....** Os repositórios DSpace permitem o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo.

Os repositórios digitais podem ser considerados uma inovação no gerenciamento da informação digital. As editoras, bibliotecas, arquivos e centros de informação em vários países estão criando grandes repositórios de informação digital, contendo diferentes tipos de conteúdos e formatos de arquivos digitais.

O DSpace Institutional Digital Repository System (projeto colaborativo da MIT Libraries e a Hewlett-Packard Company) é um dentre vários projetos, atualmente em operação, orientados à criação de repositórios institucionais e à preservação digital.

O DSpace é um software livre que, ao ser adotado pelas organizações, transfere a estas a responsabilidade e os custos com as atividades de arquivamento e publicação da sua produção institucional.

O DSpace possui uma natureza operacional específica de preservar os objetos digitais que é de interesse da comunidade científica. “

([http://dspace.ibict.br/index.php?option=com\\_frontpage&Itemid=1](http://dspace.ibict.br/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1)).

Acessado em 09/07/2011

## Exemplo: Repositório BDJUR

The screenshot shows a web browser window displaying the 'Biblioteca Digital do Senado Federal' website. The page title is 'Itens por autor "Barbosa, Ruy"'. The search results are displayed in a table with columns for 'Data de publicação', 'Título', and 'Autor(es)'. The results list four items from 1884 to 1885.

Data de publicação	Título	Autor(es)
1884	Projecto n. 48, Sessão de 4 de agosto de 1884 : parecer n. 48A. Formulacão em nome das Comissões Reunidas de Orçamento e Justiça Civil, acerca do projecto de emancipação dos escravos / pelo Sr. Ruy Barbosa, ...	Barbosa, Ruy
1884	Elemento servil : discurso proferido na Câmara dos Srs. Deputados / pelo deputado Ruy Barbosa, ...	Barbosa, Ruy
1885	Conferencia abolicionista realizada a 7 de junho de 1885 no Theatro Polytheama da Corte / Conselheiro Ruy Barbosa, ...	Barbosa, Ruy
1885	Homenagem ao patricio Ministerio Dantas : sessão publica e solene realizada no dia 7 de junho de 1885 no Theatro Polytheama da Corte / Conselheiro Ruy Barbosa, ...	Barbosa, Ruy

# Repositorio da Universidade do Texas

The screenshot shows a web browser window displaying the Texas Digital Library website. The browser's address bar shows the URL <http://digital.library.tamu.edu/>. The website header includes the Texas A&M University Libraries logo and the word "Digital". Navigation tabs for "Search", "Services", "Help", and "About" are visible. A search bar is located in the top right corner. The main content area features a large banner with the word "VIREO" and a stylized green leaf graphic. Below the banner, there are several columns of text and images. The left column contains a small image of a man in a military uniform and a description of the digital library's support for students and faculty. The middle column has a section titled "Sobre" with "Informações para contato" and a "Colecções digitais" section listing "Vascular Planta", "Imagens", "Raiford L. Stripling", and "Colecção mais >". The right column has a "Serviços académicos" section listing "Blogs - Wikis", "Conferências", "Compartilhamento de Dados", and "de hospedagem eJournal", and a "Repositório" section listing "Contribuir", "Autores", "Títulos", "Sujeitos", and "Teses e Dissertações". At the bottom of the page, there is a "Notícias e Eventos" section and a footer with contact information and a phone number (979-845-5741).



# Página principal - Repositorio Digital de la Universidad de Zaragoza

The screenshot shows the main page of the Digital Repository of the University of Zaragoza (ZAGUAN) in a PDF viewer. The page title is "Página principal - Repositorio Digital de la Universidad de Zaragoza" and it is page 1 of 1. The header features the ZAGUAN logo and navigation links for "Unizar", "biblioteca", and "catálogo". A search bar is present with options for "Buscar", "Enviar", "Ayuda", and "Sus opciones". Below the search bar, there is a section for "Buscar en 5,219 registros por:" with a search input field and a "Buscar" button. The page is divided into two columns of search filters:

- Búsqueda por colección:**
  - Fondo Histórico (1.941)
    - Manuscritos (345)
    - Inmóviles (381)
    - Impresos del XVII al XIX (93)
    - Archivo Histórico (176)
  - Tesis (265)
  - Trabajos académicos (1.567)
    - Trabajos Fin de Carrera (1.322)
    - Trabajos Fin de Grado (0)
    - Trabajos Fin de Máster (245)
  - Libros e informes (1.073)
    - Libros (892)
    - Informes (0)
    - Proceedings & Preprints (91)
  - Revistas (168)
    - Revistas de medicina (91)
    - Real Academia de Ciencias (106)
  - Artículos y capítulos de libro (1.683)
  - Fondos personales (92)
    - Miguel Laborieta (92)
  - OpenData (2)
- Enfocado a:**
  - Áreas de conocimiento (214)
    - Patología y Geoquímica (32)
    - Filosofía del derecho (6)
    - Lenguajes y sistemas informáticos (13)
    - Arquitectura y leon. Computadoras (6)
    - Filología inglesa (83)
  - Grupos de Investigación (147)
    - ARBOTANTE (9)
    - Protección de datos y firma electrónica (93)
    - ANya (7)
    - SID (13)
    - GIGA (1)
    - ROBOTICS (2)

The footer of the page shows "Página: 2 de 4", "Palabras: 482", and "Portugués (Brasil)". The taskbar at the bottom indicates the system time is 23:06 on 18/07/2012.

## 10. **Biblioteca Digital da FCRB:**

A pesquisa mostrou que o DSpace é a ferramenta mais adequada para a FCRB.

Para tal foram seguidos os seguintes passos:

Seleção:

1.1. A pesquisa foi baseada em:

- Levantamento bibliográfico;
- Levantamento sobre os sistemas mais utilizado em Bibliotecas Digitais/Repositórios;
- Benchmarking;
- Reuniões técnicas com a equipe da FCRB;
- Reuniões técnicas promovidas pelo MinC, em 2010.
- Relatório elaborado pela PUC/RJ
- Palestras;
- Seminários  
Seminário o direito autoral e os documentos de arquivo (Arquivo Nacional); Seminário Nacional de Digitalização, Preservação de acervos patrimoniais - Museu Imperial)
- Assistência em defesas de Teses e Dissertações (IBICT e UNIRIO);
- Visitas técnicas: Fundação Getúlio Vargas e Museu imperial.

1.2. Fatores avaliados na seleção:

- Software livre.
- Possibilidade de implantação de Curadoria Digital, composta das seguintes atividades: Conceitualização; Criação; Acesso e uso; Avaliação e seleção; Descarte; Ingestão; Preservação; Reavaliação; Armazenamento; Transformação.
- Utilização bem sucedida em diversas instituições nacionais e internacionais;

- Divulgação ampla e segura do acervo através da Web;
- Adoção de normas e recomendações aceitas internacionalmente;

### 1.3. Funcionalidades do DSpace:

- Sistema de Gestão de Acervo; (preservação digital);
- Funções integradas de captura, armazenamento, indexação, preservação e redistribuição da informação de uma instituição em formato digital;
- Atualização das mídias:  
Observância na utilização dos padrões dos formatos de arquivo ( PDF, RTF, JPG, Dublin Core, MARC, EAD)  
Identificadores persistentes:  
URN, DOI, PURL, HANDLE (Registro)
- Amplitude dos metadados ( Conjunto de informações organizadas de forma estrutura que define um recurso.) Utiliza 75 campos podendo ser ampliados quando necessários;
- Padrão de metadados utilizado: Dublin Core Dublin Core (esquema de metadados que visa descrever objetos digitais, tais como vídeos, sons, imagens, textos e sites na web. Utilização de vocabulário controlado evitando duplicidade e ambigüidade dos dados, e aumentando a eficiência na recuperação da informação.
- Tradução automática em português

## 2. Instalação

O objetivo principal do DSpace instalado neste projeto foi a implantação de um ambiente para:

- ✓ Conhecimento do produto e de suas características funcionais;
- ✓ Análise das necessidades e possibilidades de customização das interfaces;
- ✓ Teste de uso do produto

### 2.1. Infraestrutura

- Local: Instalado em sala da administração, no 4. andar.
- Equipamento:
  - 1 computador adaptado para 1 servidor Linux com 2 HDs internos espelhados (por software) permitindo a substituição, sem prejuízo ao funcionamento, caso um deles seja danificado;
  - 1 HD externo para backup. (Política de backup adotada prevê acionar automaticamente, por programa, para backup diário dos dados do sistema )

### 2.2. Instalação:

Versão 1.7.2, do DSpace

SGBD – Sistema Gerenciador de Banco de Dados gratuito

PostgreSQL, versão 8.4

Servidor de aplicações Java, necessidade do DSpace, Tomcat na versão 5.5

Sistema operacional Linux na distribuição gratuita CentOS 5

### 2.3. Características da instalação

O backup para disaster recovery será feito direcionando todas as informações, via rede, para o HD da máquina das Sras. Ana Ligia e

Madalena que providenciarão o backup em DVD. Esta operação deve ser feita 1 vez por mês;

Emitir informação diária através de e-mail para o administrador do servidor sobre o "sucesso" da operação de backup.

"rd.rb.gov.br: Backup realizado com sucesso" ou

"rd.rb.gov.br: Falha no backup [root@rb.gov.br](mailto:root@rb.gov.br)

7 abr (10 dias atrás) notifica :Falha no backup; segue registro de saída : /dev/rdvg/dr is not a logical volume root : root@rb.gov.br 01:30 (6 horas atrás)"

#### 2.4. Versão instalada do Dspace – Manakin

O Manakin é baseado em XML e é a nova interface do DSpace:

O endereço para o ambiente de teste interno é

<http://rd.rb.gov.br/xmlui>, que poderá ser mudado a qualquer instante;

Foram criadas 3 contas com nível de autoridade de administrador para as Sras. Ana Lígia Medeiros, Dilza Bastos e Madalena Schmid, que receberam e-mails do sistema para criação de suas senhas;

#### 2.5. Pendências

- Registro do Handle System (<http://www.handle.net/>), para uso no DSpace, deverá ser feito pela Casa de Rui Barbosa.
- Prefixo que permitirá que os conteúdos digitais do Repositório de Rui Barbosa sejam da mesma natureza permanentemente identificados através do Handle System

### 3. DSpace e o acervo da FCRB:

#### 3.1. Estrutura:

A decisão da equipe da Casa de Rui Barbosa foi pela estruturação do Repositório baseado em tipos de conteúdos a serem disponibilizados e não através do organograma institucional.

Acervo Arquivístico Histórico  
Acervo Arquivístico Institucional  
Acervo Arquivístico Literário  
Acervo Bibliográfico  
Acervo Museológico  
Conjuntos Temáticos ( Sites Temáticos)  
Eventos  
Produção da Fundação Casa de Rui Barbosa

### 3.2. Organização hierárquica dos dados

- Comunidade  
Estrutura hierárquica de maior nível, que pode conter subcomunidades, coleções e itens. Pode representar tópicos, áreas do conhecimento ou níveis organizacionais, dependendo da estrutura
- Coleção  
Conjunto de itens que possuem pelo menos uma característica em comum escolhida para o repositório
- Item  
Unidade padrão dos repositórios baseados em DSpace.  
Composto de um conjunto de metadados e um conjunto de objetos digitais (bundle).
- Bundle  
Termo ainda utilizado na forma original em inglês. Corresponde ao conjunto de objetos digitais pertencentes a um item.

### 3.3. Submissões das Coleções Digitais

- Atualmente, o fluxo de submissões no DSpace obedece a estrutura aprovada pelos técnicos do CMI, com interferências e adaptações quando necessário.

- Para os procedimentos segue-se o Manual do DSpace, editado pela EDUFBA, 2010. Disponível em : <[www.edufba.ufba.br](http://www.edufba.ufba.br)> e Implantação e Gestão de Repositórios Institucionais: gestão de repositórios institucionais : políticas, memória, livre acesso e preservação / EDUFBA, 2009.

#### 4. Necessidades para implantação:

##### **4.1. Equipamentos:**

Servidor próprio

Servidor de dados;

Servidor de imagem

##### **4.2. Recursos humanos:**

Profissional/ administrador do servidor Linux (back up);

Catalogadores e indexadores;

Técnico(apoio para controle de fluxos, incluindo as licenças de direitos autorais).

##### **4.3. Instalação definitiva:**

Consultoria para os ajustes de configuração tecnológica;

Planejamento do fluxo de trabalho de informática para a implantação do DSpace;

Planejamento do fluxo de trabalho de digitalização e organização;

Aplicação dos dispositivos técnicos de funcionamento;

Customização do DSpace;

Suporte Linux

Capacitação técnica;

Design;

Acesso rápido as base de dados bibliográfica;

Registro de Handle System (<http://www.handle.net/>)

Senha do servidor (desconhecida - desativada pelo sistema por falta de alteração após 6 meses conforme consta do Relatório da PUC)

#### 4.4. Outras necessidades:

Elaboração de manuais de procedimentos de entrada de metadados e vocabulário controlado;

Padronização da nomenclatura (padronização dos termos entre as equipes ,exemplos: coleções, itens...)

Estabelecimento de política de digitalização e uso;

Orientação e discussão sobre direito autoral;

Estipular prazos de mídia digital e formas de acesso;

## 6. Modelos:

### 6.1. Geral:





Exemplo da estrutura:

- Comunidade
- Subcomunidade
- Coleção
- Item
  
- [Arquivo Histórico/Arquivo Rui Barbosa/Conferência Internacional da Paz em Haia/Eventos/Objetos Digitais](#)
  
- [Acervo Arquivístico Histórico](#)
  - [Arquivo Rui Barbosa](#)
    - [Conferência Internacional da Paz \(2\) . 1907 Haia, Holanda](#)
  - [Família Barbosa de Oliveira](#)
    - [Familia Conselheiro Albino](#)

Perfil: Madalena Schmid | Sair

**Manakin**

Página Inicial » Lista de Comunidades

## Comunidades no repositório

Selecione uma comunidade para visualizar suas coleções.

- [Acervo Arquivístico Histórico](#)
  - [Arquivo Rui Barbosa](#)
    - [Conferência Internacional da Paz \(2\) - 1907 Haia, Holanda](#)
  - [Familia Barbosa de Oliveira](#)
    - [Familia Conselheiro Albino](#)
- [Acervo Arquivístico Institucional](#)
  - [Reforma da Casa de Rui Barbosa](#)
- [Acervo Arquivístico Literário](#)
  - [Arquivo Pedro Nava](#)
  - [Arquivo Cruz e Sousa](#)
    - [Série Correspondência Pessoal](#)
      - [Dossiê: Araújo, Luis](#)
      - [Item: Austregésilo, Antonio](#)
- [Acervo Bibliográfico](#)
  - [Biblioteca Rui Barbosa](#)
    - [Obras Raras](#)
    - [OCRB - Obras Completas de Rui Barbosa](#)
  - [Biblioteca São Clemente](#)
    - [Periódicos Raros](#)
- [Acervo Museológico](#)
  - [Acervo Museu - Catálogo](#)
  - [Coleção Gautherot](#)
  - [Visita Virtual ao Jardim](#)
  - [Visita Virtual ao Museu - Sala de Festa](#)
  - [Visita Virtual ao Museu - Sala de Música](#)
  - [Visita Virtual ao Museu - Sala Intima](#)
- [Conjuntos Temáticos](#)
  - [Clarisse Lispector](#)
  - [Cordel : literatura popular em verso](#)
  - [Temas](#)

**Todo o Repositório**

Buscar

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- [Todo o repositório](#)
- [Coleções](#)
- [Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

- [Criar Comunidade](#)

**Administração**

- [Controle de acesso](#)
  - [Pessoas](#)
  - [Grupos](#)
  - [Autorização](#)

PT 17:27 18/07/2012

## 6.2 Metadados

# DSpace: esquema de metadados

### Esquema de Metadados: "dc"

Este é o Esquema de Metadados parágrafo "http://dublincore.org/documents/dcmi-terms". Pode-se adicionar alterar um campo de Metadados deste Esquema. Campos podem ser adicionados, selecionados, parágrafo deleção UO movidos parágrafo Outro Esquema de Metadados.

#### Adicionar novo campo de metadado

1. Nome do campo:  
de:
2. Nota de Escopo:  
 Notas Adicionais Sobre o campo de Metadados.
3.

#### Campo do Esquema de Metadados

Identificação	Campo	Nota de Escopo/Título
2	<a href="#">dc.contributor.advisor</a>	Use principalmente para orientador de tese.
3	<a href="#">dc.contributor.author</a>	
4	<a href="#">dc.contributor.editor</a>	Fundação Casa de Rui Barbosa
5	<a href="#">dc.contributor.illustrator</a>	
6	<a href="#">dc.contributor.other</a>	
1	<a href="#">dc.contributor</a>	Uma pessoa, organização ou serviço responsável pelo conteúdo do recurso. Pega-tudo para contribuintes não especificado.

Perfil: Madalena Schmid | Sair

Página Inicial > Itens > Metadados do Item

### Editar Item

Status do Item | Arquivos binários do Item | **Metadado do Item** | Visualizar Item | Curate

Adicionar um novo metadado

Nome:

Valor:

Idioma:

FIQUE ATENTO, POR FAVOR: Estas mudanças não são validadas. É de sua responsabilidade entrar com os dados de forma correta. Caso tenha dúvidas sobre o formato, por favor, NÃO altere.

Remover	Nome	Valor	Idioma
<input type="checkbox"/>	dc.contributor.author	Barbosa, Rui, 1849-1923	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc.contributor.author	Carvalho, Antonio Gontijo de, org. pref.	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc.date.accessioned	2011-11-15T14:26:26Z	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc.date.available	2011-11-15T14:26:26Z	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc.date.issued	1951	pt_BR

Manakin

Todo o Repositório

Buscar

Busca Avançada

Visualizar

- Todo o repositório
- Coleções
- Data
- Autor
- Título
- Assunto

Minha conta

- Minhas Exportações
- Sair
- Perfil
- Submissões

Administração

- Controle de acesso
  - Pessoas
  - Grupos
  - Autenticação
- Registros
  - Metadados
  - Formato
- Buscar Item
- Itens Pendentes
- Painel de Controle
- Estatísticas
- Importar Metadados

(Extraído do relatório final da PUC – Dez 2011)

Conjunto de metadados a ser usado no Repositório de Rui Barbosa. Este modelo ainda não é final, pois, conforme especificação da equipe de Casa de Rui Barbosa, as fases subsequentes do projeto e/ou a prática de operação do repositório podem demonstrar a necessidade de novas adequações.

Os elementos que constituirão o conjunto são listados a seguir. Estão escrito em preto os elementos e sem destaque os elementos que compõem o conjunto *default* do DSpace; estão em azul e destacados os elementos que são extensões por qualificação do conjunto *default*; e estão em marron claro e destacados os elementos que compõem o mrbrb – Conjunto de Metadados Adicionais da Casa de Rui Barbosa.

Os elementos com (1) são os que não podem ser removidos do sistema por serem usados, internamente, no processamento. Esta é uma especificação da página 395 do manual DSpace 1.7.1 System Documentation, que existe em HTML para navegação on-line e em versão PDF para navegação linear; esta última pode ser obtida em [http://www.dspace.org/1\\_7\\_1Documentation/DSpace-Manual.pdf](http://www.dspace.org/1_7_1Documentation/DSpace-Manual.pdf).

- dc.contributor
- dc.contributor.advisor
- dc.contributor.author(1)
- dc.contributor.editor
- dc.contributor.illustrator
- dc.contributor.other
- dc.coverage.spatial
- dc.coverage.temporal
- dc.creator
- dc.date
- dc.date.accessioned(1)
- dc.date.available(1)
- dc.date.copyright
- dc.date.created
- dc.date.issued
- dc.date.submitted
- dc.identifier
- dc.identifier.citation(1)
- dc.identifier.govdoc(1)
- dc.identifier.isbn(1)
- dc.identifier.issn(1)
- dc.identifier.sici
- dc.identifier.isnm(1)
- dc.identifier.other(1)

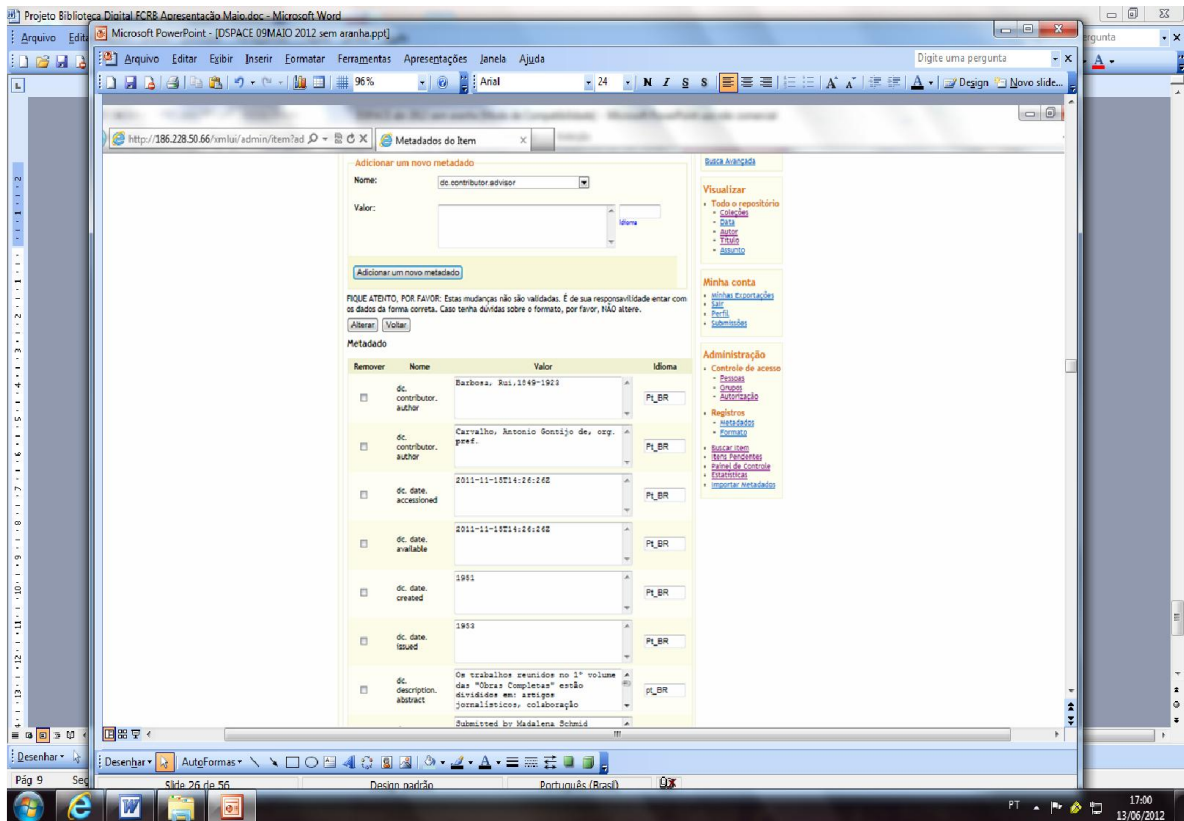
- dc.identifier.uri(1)
- dc.description(1)
- dc.description.abstract(1)
- dc.description.provenance(1)
- dc.description.sponsorship(1)
- dc.description.statementofresponsibility
- dc.description.tableofcontents
- dc.description.uri
- dc.format(1)
- dc.format.extent
- dc.format.medium
- dc.format.mimetype(1)
- dc.format.originaldocumentdimensions**
- dc.format.originaldocumenttechnology**
- dc.language
- dc.language.iso(1)
- dc.publisher(1)
- dc.publisher.country**
- dc.publisher.url**
- dc.publisher.originaldocumentpublisher**
- dc.relation
- dc.relation.isformatof
- dc.relation.ispartof
- dc.relation.ispartofseries(1)
- dc.relation.haspart
- dc.relation.isversionof
- dc.relation.hasversion
- dc.relation.isbasedon
- dc.relation.isreferencedby
- dc.relation.requires
- dc.relation.replaces
- dc.relation.isreplacedby
- dc.relation.uri
- dc.rights
- dc.rights.uri
- dc.source
- dc.source.uri
- dc.subject(1)
- dc.subject.classification
- dc.subject.ddc
- dc.subject.lcc
- dc.subject.lcsh
- dc.subject.mesh
- dc.subject.other
- dc.title(1)
- dc.title.alternative(1)
- dc.type(1)

- mrbc.accessibility.type**
- mrbc.accessibility.equipment**
- mrbc.custody.institution**
- mrbc.custody.unit**

### 6.3. Gerência:

#### Regras para administradores

- Administração dos dados:
- Verificar os tipos de permissão que o DSpace possui (quem pode cadastrar o que);
- Perfil: administrador de Comunidades, administrador de Coleções, Administrador de Itens, Administrador de Objetos Digitais
- Usuário de consulta (não precisa de senha)



Gerenciador de política avançada

Permite adição de abreviaturas e limpar as políticas para os tipos de conteúdos de Coleções específicas. CUIDADO - removendo a permissão de READ dos Itens, torna-os não acessíveis!

Para todos os Grupos selecionados...

Grupo:

- administrador
- Administrator
- COLLECTION\_16\_ADMIN
- COLLECTION\_31\_ADMIN
- COLLECTION\_31\_WORKFLOW\_STEP\_1
- COLLECTION\_32\_ADMIN
- COLLECTION\_35\_WORKFLOW\_STEP\_1
- COLLECTION\_36\_ADMIN
- COLLECTION\_36\_WORKFLOW\_STEP\_1
- COLLECTION\_40\_DEFAULT\_READ
- COLLECTION\_45\_ADMIN
- COLLECTION\_48\_ADMIN
- COMMUNITY\_43\_ADMIN

...conceder a capacidade de executar as seguintes ações...

Ação:

...Para todos os seguintes tipos de objetos...

Tipo de conteúdo:

...atraves das seguintes Coleções.

Coleção:

- Acervo Museu - Catálogo
- Arquivo Pedro Nava
- Arquivo...

**Todo o Repositório**

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Administração**

- **Controle de acesso**
  - [Pessoas](#)
  - [Grupos](#)
  - [Autorização](#)
- **Registros**
  - [Metadados](#)
  - [Formato](#)
- [Buscar Item](#)
- [Itens Pendentes](#)
- [Painel de Controle](#)
- [Estatísticas](#)
- [Importar Metadados](#)

## Conferência Internacional da Paz (2) . 1907 Haia, Holanda

Buscar em Texto Integral:

[Buscar Avançada](#)

Em 1907, entre 15 de junho e 18 de outubro, ocorreu em Haia, na Holanda a Segunda Conferência Internacional da Paz, com a participação de Rui Barbosa, que participou de duas Comissões. A primeira, encarregada da arbitragem e das comissões internacionais de inquérito, e a quarta comissão, encarregada das discussões sobre transformação dos navios mercantes em navios de guerra, sobre a propriedade privada no mar, sobre o contrabando de guerra, e sobre o bloqueio e a destruição de presas. Sua participação na Conferência rendeu-lhe o apelido de Águia de Haia. O arquivo de Rui Barbosa possui uma série documental com cerca de 2.350 documentos textuais relativos à Conferência. O conjunto de cartas, telegramas, estudos, cardápios (menus), decreto, relatórios entre outros, que datam de 01 de março de 1907 a 1909.



[Submeter um novo item para esta Coleção](#)

### Submissões recentes

- [Sessões da Conferência da Paz](#)  
Conferência da Paz (1907)
- [Eventos Sociais na Conferência - Cardápio - Delegação Colômbia](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (1907)
- [Eventos sociais na Conferência - Convites](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa, 1907-07-30)
- [Partitura - Brasil em Haia. Dobrado. O Malho s/data\\_1 p](#)  
FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa, 1907)
- [Notas de Despesas](#)  
FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB Fundação Casa de Rui Barbosa, 1907-05-19)

### Todo o Repositório

[Busca Avançada](#)

### Visualizar

- [Todo o repositório](#)
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- [Esta Coleção](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

### Minha conta

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

### Contexto

- [Editar Coleção](#)
- [Mapear Item](#)
- [Exportar Coleção](#)
- [Exportar Metadados](#)

### Administração

- [Controle de acesso](#)
  - [Pessoas](#)
  - [Grupos](#)
  - [Autorização](#)
- [Registros](#)
  - [Metadados](#)
  - [Exportar](#)



## Editar Comunidade: Acervo Museológico

[Editar Metadados](#) [Definir Funções](#) [Curate](#)

Função	Grupo associado	
Administradores	nenhuma	<a href="#">Criar...</a>

Administradores de comunidade podem criar sub-comunidades ou coleções, gerenciar ou atribuir a gestão para as sub-comunidades ou coleções. Além disso, eles decidem quem pode enviar itens para qualquer sub-coleção, editar metadados do item (após submissão), e adicionar (Mapear) itens existentes em outras coleções (sujeito a autorização).

[Editar política de autorização](#)

[Voltar](#)

**Todo o Repositório**

[Buscar](#)

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Administração**

- **Controle de acesso**
  - [Pessoas](#)
  - [Grupos](#)
  - [Autorização](#)
- **Registros**
  - [Metadados](#)
  - [Formato](#)

## (Identificador=47)

Com este editor pode-se visualizar e alterar as políticas do Item, além de alterar a política de um componente do Item, individualmente: bundles e arquivo binário, resumidamente, um Item pode conter um bundle, e um bundle pode conter vários arquivos binários. Itens podem ter políticas de ADD/REMOVE/READ/WRITE, enquanto arquivos binários têm somente políticas de READ/WRITE.

Para cada Item terá um bundle e um arquivo binário, com o texto da licença atribuída ao Item.

Identificador	Ação	Grupo
<b>Políticas do Item</b> <a href="#">Adicionar uma nova política para o Item</a>		
<input type="checkbox"/> <a href="#">687</a>	<a href="#">READ</a>	administrador [Editar]
<b>Políticas para o ORIGINAL (34)</b> <a href="#">Adicionar uma nova política para o Bundle</a>		
<input type="checkbox"/> <a href="#">689</a>	<a href="#">READ</a>	administrador [Editar]
Arquivo binário <a href="#">Adicionar uma nova política para o arquivo binário</a> FCRB_JoseAlminodeAlencar_Meucaro_Rui.pdf (77)		
<input type="checkbox"/> <a href="#">688</a>	<a href="#">READ</a>	administrador [Editar]
<b>Políticas para o LICENSE (35)</b> <a href="#">Adicionar uma nova política para o Bundle</a>		
<input type="checkbox"/> <a href="#">691</a>	<a href="#">READ</a>	administrador [Editar]
Arquivo binário <a href="#">Adicionar uma nova política para o arquivo binário</a> license.txt (78)		
<input type="checkbox"/> <a href="#">690</a>	<a href="#">READ</a>	administrador [Editar]
<b>Políticas para o TEXT (40)</b> <a href="#">Adicionar uma nova política para o Bundle</a>		
<input type="checkbox"/> <a href="#">768</a>	<a href="#">READ</a>	administrador [Editar]
Arquivo binário <a href="#">Adicionar uma nova política para o arquivo binário</a> FCRB_JoseAlminodeAlencar_Meucaro_Rui.pdf.txt (86)		

[Buscar](#)

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Administração**

- **Controle de acesso**
  - [Pessoas](#)
  - [Grupos](#)
  - [Autorização](#)
- **Registros**
  - [Metadados](#)
  - [Formato](#)
- [Buscar Item](#)
- [Itens Pendentes](#)
- [Painel de Controle](#)
- [Estatísticas](#)
- [Importar Metadados](#)

## Direitos Autorais – Licença

Editar arquivo

arquivo: [license.txt](#)

Arquivo primário: não

Descrição:

Opcionalmente, forneça uma breve descrição do arquivo, por exemplo "Artigo principal", ou "Leituras das aulas do experimento".

Selecione o formato do arquivo na lista abaixo, por exemplo "Adobe PDF" ou "Microsoft Word", OU caso o formato não se encontre na lista, por favor, descreva-o no campo abaixo.

Seleção o formato: License (known) (Internal)

Caso o formato do arquivo não se encontre na lista acima, selecione "formato não se encontra na lista" acima e descreva-o no campo abaixo.

Outro Formato:

O aplicativo (software) que utilizou para a criação do arquivo e a versão (por exemplo, "ACMEsoft SuperApp versão 1.2").

Salvar Cancelar

Todo Repo: Busca

Visua: Toda, Ci, Di, Ai, Ti, Aa

Minha: Minha, Sair, Perfil, Sobre

Admin: Coni, Pa, Gi, Ai, Regi, M, Fc, Busc, Item, Patm, Estat, Impo

### Exemplo de termos de licenciamento extraído do Repositório digital da FGV

License granted by Pedro Mizukami (pedro.mizukami@fgv.br) on 2009-09-08T14:27:20Z (GMT):

TERMOS LICENCIAMENTO PARA ARQUIVAMENTO, REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO PÚBLICA DE CONTEÚDO À BIBLIOTECA VIRTUAL FGV (versão 1.2)

1. Você, usuário-depositante da Biblioteca Virtual FGV, assegura, no presente ato, que é titular dos direitos autorais patrimoniais e/ou direitos

conexos referentes à totalidade da Obra ora depositada em formato digital, bem como de seus componentes menores, em se tratando de obra coletiva, conforme o preceituado pela Lei 9.610/98 e/ou Lei 9.609/98. Não sendo este o caso, você assegura ter obtido, diretamente dos devidos titulares, autorização prévia e expressa para o depósito e divulgação da Obra, abrangendo todos os direitos autorais e conexos afetados pela assinatura dos presentes termos de licenciamento, de modo a efetivamente isentar a Fundação Getulio Vargas e seus funcionários de qualquer responsabilidade pelo uso não-autorizado do material depositado, seja em vinculação à Biblioteca Virtual FGV, seja em vinculação a quaisquer serviços de busca e distribuição de conteúdo que façam uso das interfaces e espaço de armazenamento providenciados pela Fundação Getulio Vargas por meio de seus sistemas informatizados.

2. A assinatura desta licença tem como consequência a transferência, a título não-exclusivo e não-oneroso, isenta do pagamento de royalties ou qualquer outra contraprestação, pecuniária ou não, à Fundação Getulio Vargas, dos direitos de armazenar digitalmente, reproduzir e distribuir nacional e internacionalmente a Obra, incluindo-se o seu resumo/abstract, por meios eletrônicos, no site da Biblioteca Virtual FGV, ao público em geral, em regime de acesso aberto.

3. A presente licença também abrange, nos mesmos termos estabelecidos no item 2, supra, qualquer direito de comunicação ao público cabível em relação à Obra ora depositada, incluindo-se os usos referentes à representação pública e/ou execução pública, bem como qualquer outra modalidade de comunicação ao público que exista ou venha a existir, nos termos do artigo 68 e seguintes da Lei 9.610/98, na extensão que for aplicável aos serviços prestados ao público pela Biblioteca Virtual FGV.

4. Esta licença abrange, ainda, nos mesmos termos estabelecidos no item 2, supra, todos os direitos conexos de artistas intérpretes ou executantes, produtores fonográficos ou empresas de radiodifusão que eventualmente sejam aplicáveis em relação à obra depositada, em conformidade com o regime fixado no Título V da Lei 9.610/98.

5. Se a Obra depositada foi ou é objeto de financiamento por instituições de fomento à pesquisa ou qualquer outra semelhante, você ou o titular assegura que cumpriu todas as obrigações que lhe foram impostas pela instituição financiadora em razão do financiamento, e que não está contrariando qualquer disposição contratual referente à publicação do conteúdo ora submetido à Biblioteca Virtual FGV.

6. Caso a Obra ora depositada encontre-se licenciada sob uma licença Creative Commons (qualquer versão), sob a licença GNU Free Documentation License (qualquer versão), ou outra licença qualificada como livre segundo os critérios da Definition of Free Cultural Works (disponível em: <http://freedomdefined.org/Definition>) ou Free Software Definition (disponível em: <http://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html>), o arquivo referente à Obra deve indicar a licença aplicável em conteúdo legível por seres humanos e, se possível, também em metadados legíveis por máquina. A indicação da licença aplicável deve ser acompanhada de um link para os termos de licenciamento ou sua cópia integral.

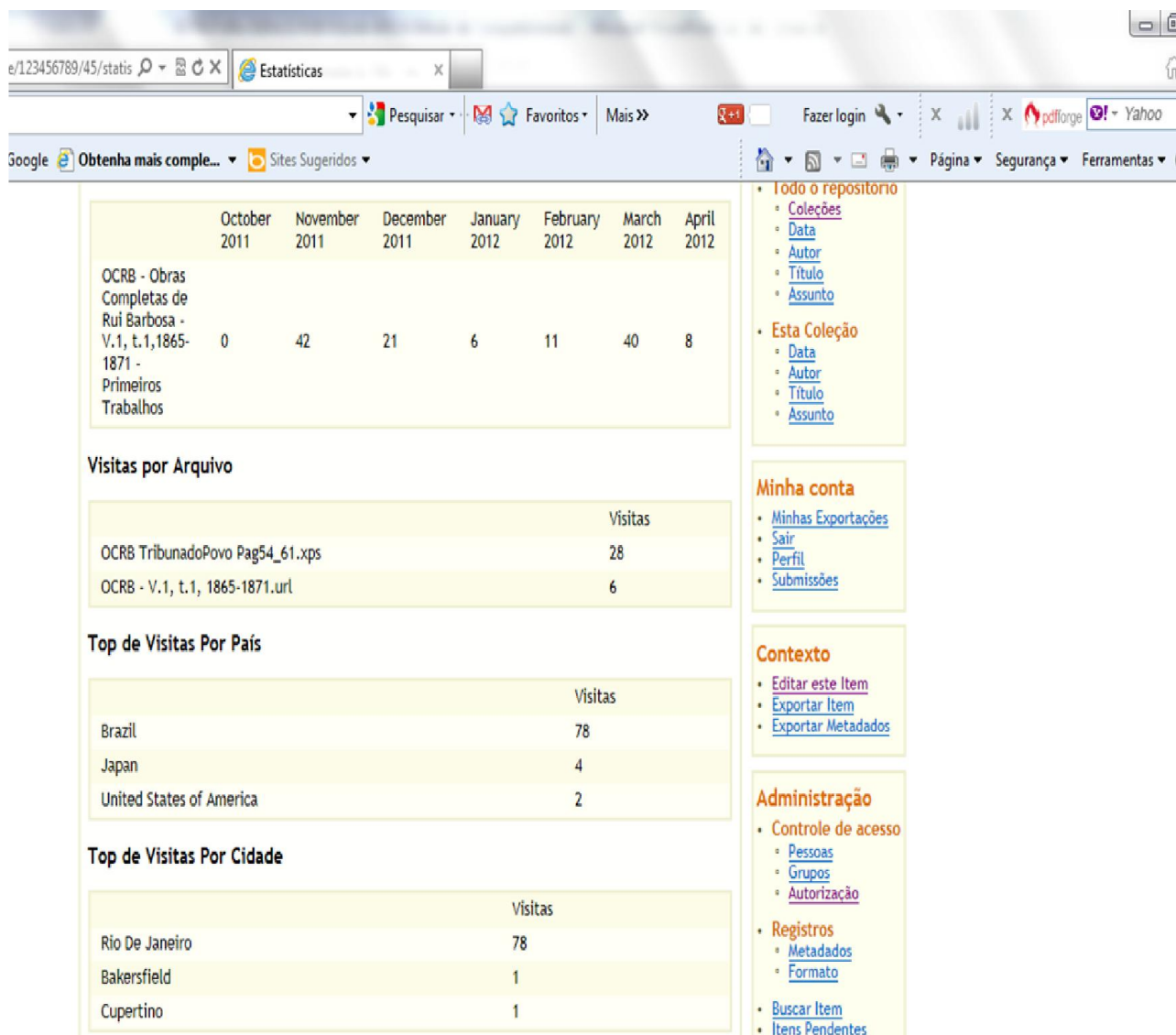
Ao concluir a presente etapa e as etapas subsequentes do processo de submissão de arquivos à Biblioteca Virtual FGV, você atesta que leu e concorda integralmente com os termos acima delimitados, assinando-os sem fazer qualquer reserva e novamente confirmando que cumpre os requisitos indicados no item 1, supra.

Havendo qualquer discordância em relação aos presentes termos ou não se verificando o exigido no item 1, supra, você deve interromper imediatamente o processo de submissão. A continuidade do processo equivale à assinatura deste documento, com todas as consequências nele previstas, sujeitando-se o signatário a sanções civis e criminais caso não seja titular dos direitos autorais patrimoniais e/ou conexos aplicáveis à Obra depositada durante este processo, ou caso não tenha obtido prévia e expressa autorização do titular para o depósito e todos os usos da Obra envolvidos.

Para a solução de qualquer dúvida quanto aos termos de licenciamento e o processo de submissão, entre em contato com [[ncepge@fgv.br](mailto:ncepge@fgv.br)]

## Relatórios de Estatística - Total de Visitas por Coleção, Mês, Estado País.

Exemplo de estatística de Visitas: (DSpace – OCRB/FCRB)



## Exemplo Índice Assuntos

Visualizar pelo Assunto

0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Ou entre com as primeiras letras:

Em ordem:  Resultados:

Exibindo itens 1-20 de 139 [Próxima Página](#)

**Assunto**

- [Acervo arquivístico](#)
- [Acervos Históricos](#)
- [Águia de Hala](#)
- [Arquivo Rui Barbosa](#)
- [Arquivos Pessoais Escritores Brasileiros](#)
- [Assis, Machado de](#)
- [Austregesilo, Antônio](#)
- [Banco de imagens](#)
- [Barbosa, Rui, 1849-1923](#)
- [Barbosa, Rui, 1849-1923 - Artigos jornalísticos](#)
- [Barbosa, Rui, 1849-1923 - Discursos](#)
- [Barbosa, Rui, 1849-1923 - Dissertações](#)
- [Barbosa, Rui, 1849-1923 - Fotografias](#)
- [Barbosa, Rui, 1849-1923 - Produção intelectual](#)
- [BARBOSA, Rui. A imprensa.](#)
- [BARBOSA, Rui. Queda do Império](#)
- [BARBOSA, Rui. Trabalhos Políticos](#)
- [BARBOSA, Rui. Visita à Terra Natal](#)

**Todo o Repositório**

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- [Todo o repositório](#)
- [Coleções](#)
- [Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Entrar](#)
- [Cadastrar](#)

## Exemplo Índice de Título

Visualizar pelo Título

[Arquivos Pessoais de Escritores - Clarice Lispector](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB, 2012)

[Arte de galanteria Ofrecida a las damas de palacio por D. Portugal, Francisco de; Portugal, Lucas \(Lisboa, A. Croesbeeck, 1682. 192p., 1682\)](#)

[Coleção Fotos do acervo museológico](#)  
Gautherot (2000-01-01)

[Comentário sobre episódio ocorrido em farmácia](#)  
Austregesilo, Antônio (1898-01-26)

[Conspirações sonoras: a Rádio Globo e a crise do governo Vargas \(1953-1954\)](#)  
Calabre, Lia (Fundação Casa de Rui Barbosa, 2000-01)

[A Corbuserian Public Building in Rio de Janeiro House of Rui Barbosa Museum: a preventive conservation plan based on an environmental control](#)  
Carvalho, Cláudia (2000-01-01)

[De caixeiro a barão: trajetória de um comerciante português no Rio de Janeiro oitocentista](#)  
Pessoa, Ana, (Fundação Casa de Rui Barbosa, 2010)

[Digitalização do acervo do Museu Imperial, DAMI-LIBRAM-MINC](#)  
; Museu Imperial (Museu Imperial, 2011)

[Dossiê de Luis de Araújo](#)  
Araújo, Luis de (1890-12-30)

[Eventos Sociais na Conferência - Cardápio - Delegação Colombia](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (1907)

[Eventos Sociais na Conferência - Cardápio - Delegação da Holanda](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (1907)

[Eventos sociais na Conferência - Convites](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa, 1907-07-30)

[Fotos: Conselheiro Albino e fachada de sua residência](#)

**Submissões**

**Administração**

- [Controle de acesso](#)
- [Pesquisas](#)
- [Grupos](#)
- [Autorização](#)
- [Registros](#)
- [Metadados](#)
- [Formato](#)
- [Buscar item](#)
- [Itens Pendentes](#)
- [Painel de Controle](#)
- [Estatísticas](#)
- [Importar Metadados](#)

## Exemplo Índice de Autor

Perfil: Madalena Schmid | Sair

Manakin

Página Inicial ↗ Visualizar pelo Autor

### Visualizar pelo Autor

0-9 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Ou entre com as primeiras letras:

Em ordem:  Resultados:

Exibindo itens 1-20 de 47 [Próxima Página](#)

Nome dos autores
<a href="#">Alencar, José Almino de, org.</a>
<a href="#">Almino, José</a>
<a href="#">Angelo Venosa</a>
<a href="#">Araújo, Luís de</a>
<a href="#">Austregesico, Antônio</a>
<a href="#">Austregésilo, Antônio</a>
<a href="#">Bambina Ações culturais Associados</a>
<a href="#">Barbosa, Albino José</a>
<a href="#">Barbosa, Rui, 1849-1923</a>
<a href="#">Barbosa, Rui, 1849-1923</a>
<a href="#">Calabre, Lia</a>
<a href="#">Carvalho, Antonio Gontijo de, org. pref.</a>
<a href="#">Carvalho, Antonio Gontijo de, pref., org.</a>
<a href="#">Carvalho, Claudia</a>
<a href="#">Carvalho, Claudia</a>

**Todo o Repositório**

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- [Todo o repositório](#)
- [Coleções](#)
- [Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Administração**

- [Controle de acesso](#)
  - [Pessoas](#)
  - [Grupos](#)
  - [Autorização](#)
- [Registros](#)
  - [Metadados](#)
  - [Formato](#)
- [Busca Avançada](#)



## Exemplo Índice de Data

Perfil: Madalena Schmid | Sair

Manakin

Página Inicial > Visualizar pela Data de envio

### Visualizar pela Data de envio

Ir para um ponto do índice: (Escolha o mês) (Escolha o ano)

Ou digite o ano:

Ordenado por:  Em ordem:  Resultados:

Exibindo itens 1-20 de 45 [Próxima Página](#)

[Arte de galanteria Ofrecida a las damas de palacio por D.](#)  
Portugal, Francisco de; Portugal, Lucas (Lisboa, A. Craesbeeck, 1682. 192p., 1682)

[Albino José Barbosa de Oliveira](#)  
Autor desconhecido (FCRB, 1825-05-11) 

[A Lanterna Mágica](#)  
Autor desconhecido (Thiphografia Franceza, 1844)

[Dossiê de Luis de Araújo](#)  
Araújo, Luis de (1890-12-30)

[Comentário sobre episódio ocorrido em farmácia](#)  
Austregésilo, Antônio (1898-01-26)

[Sessões da Conferência da Paz](#)  
Conferência da Paz (1907)

[Eventos Sociais na Conferência - Cardápio - Delegação da Holanda](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (1907) 

**Todo o Repositório**

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- [Todo o repositório](#)
- [Coleções](#)
- [Data](#)
- [Autor](#)
- [Título](#)
- [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Administração**

- [Controle de acesso](#)
  - [Pessoas](#)
  - [Grupos](#)
  - [Autorização](#)
- [Registros](#)
  - [Metadados](#)
  - [Formato](#)

PT  21:19  
18/07/2012



## 7. Acervos:

Para futura migração dos metadados para a Biblioteca Digital e outras necessidades da FCRB foram extraídos em formato ISO 2709 do Catálogo do Ortodocs – Potiron, os registros dos acervos das seguintes bases de dados:

BIB, APES, APEB, MUSEU, FUNDOS, GUIA, CATÁLOGO  
ASSUNTOS, CATÁLOGO NOMES.

### 7. 1. Acervo Arquivístico Histórico

#### Acervo Arquivístico Institucional

Pelas características da arquivologia este acervo necessita de um trabalho diferenciado do acervo bibliográfico.

Neste sentido, é fundamental manter a integridade documental visando recuperar fundos, séries, subséries, dossiês e itens.

Foi dividido em:

[Arquivo Rui Barbosa](#)

[Família Barbosa de Oliveira](#)

Perfil: Madalena Schmid | Sair

Manakin

Página Inicial > Acervo Arquivístico Histórico

## Acervo Arquivístico Histórico

Buscar em texto integral:

[Buscar Avançada](#)

São denominados arquivos históricos aqueles arquivos e coleções familiares e pessoais de personalidades relevantes para a História do Brasil ou que tenham representatividade no círculo historiográfico. Os conjuntos documentais são organizados segundo sua procedência, sendo denominados fundos de arquivos os conjuntos de documentos produzidos e acumulados por uma pessoa física ou jurídica ao longo de sua existência, enquanto que coleções são os conjuntos formados por documentos reunidos por vontade de um colecionador.

**Sub-comunidades desta Comunidade**

- [Arquivo Rui Barbosa](#)
- [Família Barbosa de Oliveira](#)

**Submissões recentes**

[Sessões da Conferência da Paz](#)  
Conferência da Paz (1907)

[Albino José Barbosa de Oliveira](#)  
Autor desconhecido (FCRB, 1825-05-11)

**Todo o Repositório**

Todo o Repositório  
 Esta Coleção

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- **Esta Comunidade**
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

## Família Barbosa de Oliveira

Perfil: Madalena Schmid | Sair

Manakin

Página Inicial > Acervo Arquivístico Histórico > Família Barbosa de Oliveira

## Família Barbosa de Oliveira

Buscar em texto integral:

[Buscar Avançada](#)

A coleção Família Barbosa de Oliveira (FBDO) reúne documentos do final do século XVIII ao início do século XX e é composta por cerca de seis metros lineares de documentos textuais, fotografias, daguerrotipos, e ambrótipos, tendo como tipo documental predominante as cartas trocadas entre, aproximadamente, 380 missivistas. Um dos aspectos da coleção Família Barbosa de Oliveira que merece destaque é a possibilidade de conhecermos famílias que se relacionaram com a que deu origem à coleção. Essas famílias originaram séries dentro da coleção.

**Coleções desta Comunidade**

- [Família Conselheiro Albino](#)

**Todo o Repositório**

Todo o Repositório  
 Esta Coleção

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- **Esta Comunidade**
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

- [Editar Comunidade](#)

Perfils: Madalena Schmid | Sair

**Manakin**

Página Inicial → Acervo Arquivístico Institucional

## Acervo Arquivístico Institucional

Buscar em texto integral:

[Buscar Avançada](#)

O Arquivo Institucional reflete a história da Fundação Casa de Rui Barbosa desde sua criação. Em permanente crescimento, reúne 200 metros lineares de documentos textuais e variado conjunto de documentos com características especiais (fotografias, desenhos arquitetônicos, cartazes, fitas de vídeo-cassete, filmes de 16mm, fitas de áudio em rolo, negativos, diapositivos, fotocópias, DVD e CD-Roms).

**Coleções desta Comunidade**

- [Reforma da Casa de Rui Barbosa](#)

**Submissões recentes**

[Relatório da Reconstrução do Jardim da Casa de Rui Barbosa - 1930](#)  
Miglieta, Vittorio [Eng. Vittorio Miglieta, 1930-06-30]

**Todo o Repositório**

Todo o Repositório  
 Esta Coleção

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- **Esta Comunidade**
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

- [Editar Comunidade](#)

**Manakin**

Página Inicial → Acervo Arquivístico Institucional → Reforma da Casa de Rui Barbosa → Ver Item

## Relatório da Reconstrução do Jardim da Casa de Rui Barbosa - 1930

[Apresentar o registro completo](#)

**Título:** Relatório da Reconstrução do Jardim da Casa de Rui Barbosa - 1930  
**Autor:** Miglieta, Vittorio  
**URI:** <http://hdl.handle.net/123456789/126>  
**Data:** 1930-06-30

**Arquivos neste Item**

Arquivos	Tamanho	Formato	Visualizar	Descrição
<a href="#">FCRB_Reforma_Casa_RuiBarbosa_1930.pdf</a>	1.445Mb	PDF	<a href="#">Visualizar/Abriu</a>	PDF

**Este Item aparece na(s) seguinte(s) Coleção(ões)**

- [Reforma da Casa de Rui Barbosa](#)  
Relatorio da Reconstrução do Jardim da Casa de Rui Barbosa

[Apresentar o registro completo](#)

## 7.2 Acervo Arquivístico Literário:

Assim como o Acervo Arquivístico Histórico é manter a integridade documental visando recuperar fundos, séries, subséries, dossiês e itens.

The screenshot shows a web browser window with the URL <http://186.228.50.66/xmlui/> and a tab titled "Acervo Arquivístico Literário". The page features the "Manakin" logo in the top right corner. Below the logo, there is a navigation bar with "Página Inicial" and "Acervo Arquivístico Literário".

The main content area is titled "Acervo Arquivístico Literário" and includes a search bar with the text "Buscar em texto integral:" and a "Buscar" button. Below the search bar, there is a link for "Buscar Avançada".

The page is composed of several sections:

- Sub-comunidades desta Comunidade:** A list containing "Arquivo Cruz e Sousa".
- Coleções desta Comunidade:** A list containing "Arquivo Pedro Nava".
- Submissões recentes:** A list of recent submissions, including:
  - "Comentário sobre episódio ocorrido em farmácia" by Austregesilo, Antônio (1898-01-26)
  - "Dossiê de Luis de Araújo" by Araújo, Luis de (1890-12-30)
  - "Pedro Nava - Ficha Diagnóstico Restauração" by Pedro Nava (FCRB - LACRE, 2009-11-10)
  - "Pedro Nava - Site Temático" by Fundação Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. (Fundação Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira., 2000-01-01)

On the right side, there are several utility boxes:

- Todo o Repositório:** Includes a search bar, a "Buscar" button, and a "Buscar Avançada" link.
- Visualizar:** A list of filters for the repository, including "Coleção", "Data", "Autor", "Título", and "Assunto".
- Esta Comunidade:** A list of filters for the community, including "Data", "Autor", "Título", and "Assunto".
- Minha conta:** Includes links for "Entrar" and "Cadastrar".

At the bottom of the page, there is a footer for "Digital Initiatives Research & Technology" and a note stating: "Este portal está usando o Manakin, uma nova facilidade criada pela Biblioteca da Universidade do Texas A&M. University. A interface pode ser extensivamente modificada pelos 'Aspectos' e 'Temas' baseado em XSL. Para maiores informações visite: <http://d.lib.tamu.edu> e <http://dspace.org>. Contate-nos | Fale conosco".

Perfil: Madalena Schmid | Sair

  
**Manakin**

Página Inicial [↔](#) Acervo Arquivístico Literário [↔](#) Arquivo Pedro Nava

## Arquivo Pedro Nava

Buscar em Texto integral:

[Buscar Avançada](#)

O arquivo de Pedro Nava foi entregue em partes para ser incorporado ao Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) da Fundação Casa de Rui Barbosa. Primeiro, o próprio autor fez diversas doações, em especial os originais de *Bau de ossos*, *Balão cativo*, *Chão de ferro*, *Betra-mar* e *Galo das trevas*, em 1981

[Submeter um novo item para esta Coleção](#)



**Todo o Repositório**

Todo o Repositório  
 Esta Coleção

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- **Esta Coleção**
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

- [Editar Coleção](#)

**Submissões recentes**

[Pedro Nava - Ficha Diagnóstico Restauração](#)  
Pedro Nava (FCRB - LACRE, 2009-11-10) 

[Pedro Nava - Site Temático](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa. Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. *Fundação Casa de Rui Barbosa. Arquivo-Museu de Literatura Brasileira...*, 2000-

13:55  
16/07/2012

### 7.3 Acervo bibliográfico

- Não oferece maiores problemas, a não ser a compatibilização com os catálogos de autoridade de autor e de assunto utilizados pelo setor de biblioteca.
- Porém, uma dificuldade recai na falta de indexação por assunto em boa parte do acervo.

The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying 'http://186.228.50.66/amluv1' and the page title 'Acervo Bibliográfico'. The website header features the 'Manakin' logo in orange. Below the header, the main content area is titled 'Acervo Bibliográfico' and includes a search bar with the text 'Buscar em texto integral:' and a 'Buscar' button. A 'Buscar Avançada' link is also present. To the right of the search bar is a small image of a library interior. Below the search bar, there is a section for 'Sub-comunidades desta Comunidade' with links to 'Biblioteca Rui Barbosa' and 'Biblioteca São Clemente'. A 'Submissões recentes' section lists several items, including 'Arte de galantería Ofrecida a las damas de palacio por D. Portugal, Francisco de; Portugal, Lucas (Lisboa, A. Croesbeeck, 1662. 192p., 1662)', 'A Lanterna Mágica' by an unknown author (1844), and 'OCRB - Obras Completas de Rui Barbosa - V.1. 1.1. 1885-1871 - Primeiros Trabalhos' by Barbosa, Rui (1849-1923). On the right side of the page, there are several navigation panels: 'Todo o Repositório' with a search bar and 'Buscar' button; 'Visualizar' with a list of filters (Data, Autor, Título, Assunto); 'Esta Comunidade' with filters (Data, Autor, Título, Assunto); and 'Minha conta' with links for 'Entrar' and 'Cadastrar'. At the bottom of the page, there is a logo for 'Digital Initiatives Research & Technology' and a footer note stating: 'Este portal está usando o Manakin, uma nova facilidade criada pela Biblioteca da Universidade do Texas A&M, University. A interface pode ser extensivamente modificada pelos 'Aspectos' e 'Temas' baseado em XML. Para maiores informações visite: <http://d.lib.umd.edu> e <http://dspace.org>. Links for 'Contato-nos' and 'Fale conosco' are also provided.

## 7.4 Acervo museológico

Ainda em estudo.

Formado por links das Coleções dos acervos virtuais existentes no Portal, no Banco de Imagens e catálogo Potiron





Perfil: Madalena Schmid | Sair

Manakin

Página Inicial > Acervo Museológico > Coleção Gautherot

## Coleção Gautherot

Buscar em Texto Integral:

[Buscar Avançada](#)

[Submeter um novo item para esta Coleção](#)

### Submissões recentes

Coleção Fotos do acervo museológico Gautherot (2000-01-01)

#### Todo o Repositório

Todo o Repositório  
 Esta Coleção  
[Busca Avançada](#)

#### Visualizar

- Todo o repositório
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- Esta Coleção
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

#### Minha conta

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

#### Contexto

- [Editar Coleção](#)

PT 14:01 16/07/2012



## 7.5 Conjuntos temáticos

- Temas são pessoas, eventos e assuntos disponíveis no portal da FCRB.

The screenshot shows a web browser window with the URL <http://186.228.50.66/xmlui/handle/1234567>. The page is titled 'Conjuntos Temáticos' and features the Manakin logo in the top right corner. The main content area includes a search bar with the text 'Buscar em texto integral:' and a 'Buscar' button. Below the search bar, there is a link to 'Buscar Avançada'. A paragraph of text explains the purpose of the thematic sets: 'Conjuntos Temáticos. Os temas, poderão ser pessoas, eventos ou assuntos. Alguns exemplos são Rui Barbosa, Pedro Nava, Clarisse Lispector, Conferência de Haia, Campanha Abolicionista.' Below this, there is a section titled 'Coleções desta Comunidade' with a list of links: 'Clarisse Lispector', 'Cordel: literatura popular em verso', 'Iconografia', 'Machado de Assis.Net', 'O Malho', and 'Rui Barbosa Online'. Another section titled 'Submissões recentes' lists 'Iconografia - Cadeiras' and 'Acervo Iconográfico da Fundação Casa de Rui Barbosa'. The right sidebar contains navigation links for 'Todo o Repositório', 'Visualizar', 'Minha conta', and 'Contexto'.

The screenshot shows a web browser window with the URL <http://186.228.50.66/xmlui/handle/1234567>. The page is titled 'Machado de Assis.Net' and features the Manakin logo in the top right corner. The main content area includes a search bar with the text 'Buscar em Texto integral:' and a 'Buscar' button. Below the search bar, there is a link to 'Buscar Avançada'. A paragraph of text describes the mission: 'Missão: Machado de Assis em linha: revista eletrônica de estudos machadianos é uma publicação dedicada à obra de Machado de Assis. Sua principal missão é a disseminação do conhecimento sobre a obra do aspectos. Seu principal compromisso é com a excelência acadêmica.' Below this, there is a link to 'Submeter um novo item para esta Coleção'. Another section titled 'Submissões recentes' lists 'Machado de Assis.Net'. The right sidebar contains navigation links for 'Todo o Repositório', 'Visualizar', 'Minha conta', and 'Contexto'.

Perfil: Madalena Schmid | Sair

**Manakin**

Página Inicial > Conjuntos Temáticos > Rui Barbosa Online

## Rui Barbosa Online

Buscar em Texto Integral:

[Buscar Avançada](#)

Esse site reúne as diferentes bases de dados e instrumentos de pesquisa organizados para a divulgação das coleções de livros, documentos e objetos que pertenceram a Rui Barbosa bem como sua obra e o que se escreveu sobre ele. Essas informações se apresentam em duas formas: digital e referencial.



*Concordância com os Termos de Uso. A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) fornece ampla gama de conteúdo, instrumentos de comunicação e informações sobre seus produtos e serviços através deste site. Ao utilizá-lo, o usuário concorda tacitamente em aceitar e sujeitar-se às condições abaixo especificadas, que a Casa de Rui Barbosa pode atualizar a qualquer momento sem notificação prévia.*

[Submeter um novo item para esta Coleção](#)

### Submissões recentes

[Rui Barbosa Online](#)  
FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011-11-05)

**Todo o Repositório**

Todo o Repositório  
 Esta Coleção

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- **Esta Coleção**
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

- [Editar Coleção](#)

14:05  
16/07/2012


Página Inicial > Conjuntos Temáticos > Clarisse Lispector

## Clarisse Lispector

Buscar em Texto Integral:

[Buscar Avançada](#)

Clarisse Lispector (Tchetchelmlk, Ucrânia, 10.12.1920 - Rio de Janeiro, 09.12.1977) É, das escritoras modernas do Brasil, a de maior fortuna crítica. Romancista, contista, cronista, Clarice colocou no centro da sua criação uma linguagem que busca traduzir a vida interior, uma linguagem para a qual o que mais importa é atingir a sensibilidade do leitor. Sua obra tem repercussão internacional e seu arquivo é consultado por pesquisadores de diversas nacionalidades, gerando teses acadêmicas, ensaios e biografias. O material que compõe esse fundo documental foi doado por seu filho Paulo Gurgel Valente. Nele, há subsídios essenciais para o estudo da obra da escritora, correspondência, fortuna crítica, documentos pessoais, entre outros, e também diversos itens de sua produção literária, sendo preponderante a não ficcional, como é o caso da coleção de seus artigos publicados no Correio da Manhã sob o pseudônimo de Helen Palmer. Somam-se a estes um significativo conjunto de documentos iconográficos dos quais fazem parte dezesseis telas pintadas pela autora. Além das cartas de amigos queridos como Manuel Bandeira, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Otávio de Faria, para citar um mínimo, em sua correspondência existe uma quantidade expressiva de contatos com editoras, como é o caso da Claassen Verlag, Edições de La Flor, Civilização Brasileira, José Olympio, entre outras. Informações detalhadas sobre os documentos do Arquivo Clarice Lispector podem ser obtidas nas bases de dados Guia de Fundos, e Arquivos Pessoais de Escritores Brasileiros, e na publicação Inventário do Arquivo Clarice Lispector, à venda na Fundação.



[Submeter um novo item para esta Coleção](#)

### Submissões recentes

[Arquivos Pessoais de Escritores - Clarice Lispector](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB, 2012)

**Todo o Repositório**

Todo o Repositório  
 Esta Coleção

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- **Esta Coleção**
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

- [Editar Coleção](#)
- [Mapear Item](#)
- [Exportar Coleção](#)
- [Exportar Metadados](#)

**Administração**

14:06  
16/07/2012

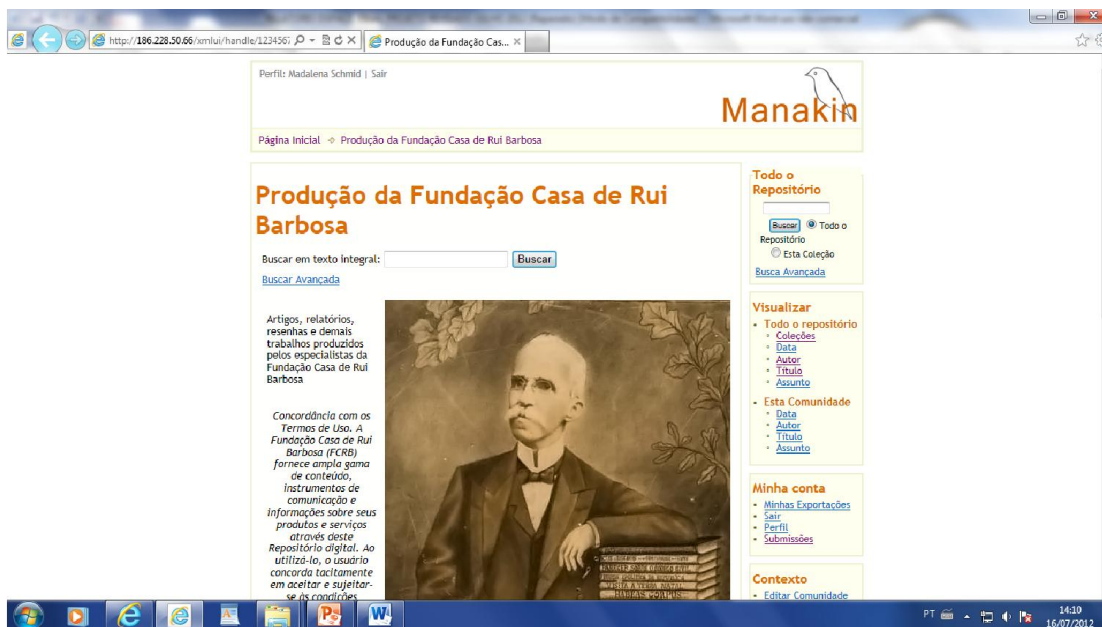
## 7.6 Eventos

- Palestras, seminários, cursos promovidos pela FCRB.



## 7.7 Produção da FCRB

Divulga o trabalho intelectual produzido pelos pesquisadores da Casa durante as suas funções



The screenshot displays a web browser window with the address bar showing a URL. The page header includes the name 'Perfils Madalena Schmid | Sair' and the 'Manakin' logo. The main content area is titled 'Produção da Fundação Casa de Rui Barbosa' and contains a search bar with a 'Buscar' button. Below the search bar, there is a paragraph of text and a portrait of Rui Barbosa. The right sidebar contains several sections: 'Todo o Repositório' with a search bar and radio buttons for 'Todo o Repositório' and 'Esta Coleção'; 'Visualizar' with links for 'Coleções', 'Data', 'Autor', 'Título', and 'Assunto'; 'Esta Comunidade' with links for 'Data', 'Autor', 'Título', and 'Assunto'; 'Minha conta' with links for 'Minhas Exportações', 'Sair', 'Perfil', and 'Submissões'; and 'Contexto' with a link for 'Editar Comunidade'. The Windows taskbar at the bottom shows the system tray with the date and time '14:30 16/07/2012'.

Perfil: Madalena Schmid | Sair

  
**Manakin**

Página Inicial ▾ Produção da Fundação Casa de Rui Barbosa ▾ Artigos

---

## Artigos

Buscar em texto integral:

[Buscar Avançada](#)

Inclui artigos dos servidores da FCRB.

*Todos os direitos reservados a Fundação Casa de Rui Barbosa*

**Coleções desta Comunidade**

- [Servidores da FCRB](#)

**Submissões recentes**

[A Coruberian Public Building in Rio de Janeiro House of Rui Barbosa Museum: a preventive conservation plan based on an environmental control](#)  
Carvalho, Cláudia (2000-01-01)

[Políticas públicas culturais de 1924 a 1945: o rádio em destaque](#)  
Calabre, Lia (Fundação Casa de Rui Barbosa, 2003)

[Políticas e Conselhos de Cultura no Brasil: 1967-1970](#)  
Calabre, Lia (Fundação Casa de Rui Barbosa, 2000-01)

[Rádio e imaginação: no tempo da radionovela](#)  
Calabre, Lia (Fundação Casa de Rui Barbosa, 2000-01)

[Intelectuais e política cultural: o Conselho Federal de Cultura](#)  
Calabre, Lia (Fundação Casa de Rui Barbosa, 2000-01)

**Todo o Repositório**

Todo o Repositório

Esta Coleção

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- **Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- **Esta Comunidade**
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

- [Editar Comunidade](#)





http://186.228.50.66/xmlui/handle/1234567 Revistas

Página Inicial > Produção da Fundação Casa de Rui Barbosa > Revistas

# Revistas

Buscar em texto integral:

[Buscar Avançada](#)

A versão digital de revistas publicadas pela Fundação Casa de Rui Barbosa podem ser consultadas aqui em formato pdf

*1. Concorrência com os Termos de Uso. A Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) fornece ampla gama de conteúdo, instrumentos de comunicação e informações sobre seus produtos e serviços através deste Repositório Digital. Ao utilizá-lo, o usuário concorda tacitamente em aceitar e sujeitar-se às condições abaixo especificadas, que a Casa de Rui Barbosa pode atualizar a qualquer momento sem notificação prévia. 2. Direito restrito de utilização. A FCRB detém a propriedade e a operação deste sítio. A não ser que haja uma especificação expressa, todo o material nele veiculado pertence a ela e está sob a salvaguarda das leis de proteção dos direitos de autor vigentes na República Federativa do Brasil e no exterior. O usuário pode ler, imprimir ou baixar cópia do seu conteúdo em qualquer computador para uso pessoal e não comercial, na medida em que não infrinja essas normas. A utilização de qualquer desses materiais sem autorização em qualquer sítio ou ambiente de rede computacional, ou para qualquer outro propósito é estritamente proibida, e pode violar leis de proteção dos direitos de autor, marcas registradas e patentes e similares.*

**Coleções desta Comunidade**

- [Escritos](#)

**Submissões recentes**

[Revista Escritos ano 2, n. 2, 2008, 456 p.](#)  
Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB, 2012-01)

**Todo o Repositório**

Todo o Repositório

Esta Coleção

[Busca Avançada](#)

**Visualizar**

- Todo o repositório**
  - [Coleções](#)
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)
- Esta Comunidade**
  - [Data](#)
  - [Autor](#)
  - [Título](#)
  - [Assunto](#)

**Minha conta**

- [Minhas Exportações](#)
- [Sair](#)
- [Perfil](#)
- [Submissões](#)

**Contexto**

- [Editar Comunidade](#)
- [Exportar Comunidade](#)
- [Exportar Metadados](#)
- [Criar Coleção](#)
- [Criar subcomunidade](#)

escritos

PT 14:12 16/07/2012

## **11. ANEXOS**

## Anexo I – Necessidades recursos humanos

### 1. Pessoal:

**Grupo gestor do repositório** – Usuários do repositório que definem as políticas gerais. Grupo de usuários que decidem sobre a atuação do repositório. Na visão de Swan (2008), são os stakeholders. No caso das universidades, por exemplo, podem ser os reitores, decanos, professores e outros usuários que possuem influência no funcionamento do repositório.

**Equipe de informática** – Profissionais responsáveis pela execução de procedimentos técnicos, específicos de informática. Compartilham a execução da customização com o administrador e mantêm o repositório operacional, no sentido técnico. Em grande parte das tarefas de manter o repositório, são parceiros do administrador.

**Catalogadores** – usuários que submetem os documentos ao repositório. Em caso de autoarquivamento é o próprio autor. Entretanto, nem sempre isso ocorre. Em alguns casos, outros profissionais executam a submissão.

**Avaliadores e Revisores de metadados** – Em alguns casos existe a necessidade de profissionais que avaliam e revisam as submissões (ver fluxo de submissão).

O rol acima apresentado traz apenas um apanhado sobre possíveis profissionais. Cada instalação possui formas diferenciadas de definir as equipes de trabalho. O administrador, por exemplo, pode fazer parte do grupo gestor ou da equipe de informática. Entretanto, o elenco apresentado tem relação com as funções necessárias para o pleno funcionamento de um repositório.

UFBA



## Anexo II

### Glossário

**XML** - [acrônimo de eXtensible Markup Language]

Linguagem com marcação que permite diversas utilizações, como troca de informações entre sistemas, a liando a descrição com os dados.

**Metadados** - Conjunto de informações organizadas de forma estrutura que define um recurso. De forma geral é descrito como dados sobre dados.

**Arquivo aberto** - Iniciativa que desenvolve e promove a interoperabilidade padrão e possui o propósito de facilitar a disseminação de conteúdo.

**Comunidade** - Estrutura hierárquica de maior nível, que pode conter subcomunidades, coleções e itens. Pode representar tópicos, áreas do conhecimento ou níveis organizacionais, dependendo da estrutura

**Coleção** - Conjunto de itens que possuem pelo menos uma característica em comum escolhida para o repositório

**Item** - Unidade padrão dos repositórios baseados em DSpace. Composto de um conjunto de metadados e um conjunto de objetos digitais (bundle).

**Bundle** - Termo ainda utilizado na forma original em inglês. Corresponde ao conjunto de objetos digitais pertencentes a um item.

## ANEXO III

Participação em palestras e seminários sobre repositório digital

### **1. PALESTRAS, SEMINÁRIOS E ASSEMELHADOS:**

Participação em palestras, seminários, cursos, e defesas de teses e dissertações, que tratam das questões do crescimento dos acervos digitais bem como o estudo das técnicas e ferramentas utilizadas para o planejamento, organização e recuperação dos conteúdos digitais.

Ao longo do primeiro semestre foram desenvolvidas as etapas, mantendo o cronograma estabelecido no Projeto.

Assim, foi analisada a bibliografia específica sobre o tema e estudadas algumas experiências exitosas. Dentre essas experiências cabe ressaltar a visita feita ao Supremo Tribunal Federal-RJ que desenvolve trabalho similar ao previsto neste projeto.

Dentre as experiências exitosas a palestra feita pelo Diretor do Museu Imperial na Fundação Casa de Rui Barbosa, sobre a digitalização de algumas coleções do acervo. Na ocasião ficou acertada a visita da Coordenadora do Projeto Ana Lúcia e a bolsista Madalena ao Museu Imperial a fim de colher subsídios para o início da implantação da Biblioteca Digital da FCRB.

A visita a Coordenadoria do DIMI – Digitalização do Museu Imperial e ao Laboratório de Digitalização foi realizada no mês de setembro de 2011, tendo sido bastante proveitosa, com informações colhidas junto aos vários técnicos do Laboratório do Museu Imperial.

Cabe ressaltar que durante a participação, juntamente com a Coordenadora do Projeto Biblioteca Digital da FCRB, no Seminário Everest Hotel – Ipanema-RJ - Encontros Técnicos sobre conteúdos e acervos culturais digitais; descrição integração e ampliação do acesso - promovido pela RNP – Rede Nacional de Pesquisa e Pesquisa e MinC – Ministério da Cultura, ficou constatado que grande parte das instituições que desenvolvem trabalho com acervos em geral, utilizam o Dspace. A partir daí foi mantido contato com a equipe técnica da Cultura Digital do Ministério da Cultura, MinC, da Rede Nacional de Estudo e Pesquisa, RNP e da Universidade Federal do Paraná que vem possibilitando o aprofundamento da análise para utilização do Dspace nas Bibliotecas Digitais.

Ainda no primeiro semestre de 2010 foram realizados estudos da estrutura do site “Rui Barbosa Online” que estava sendo desenvolvido pela Consultora Cláudia Duarte;

Identificação no atual Site do Acervo Digital, sua estrutura e formatos de arquivos;

Reunião no TRF da 2ª. Região com a Diretora da Secretaria de Documentação e Produção Editorial, Diretora da Biblioteca e Diretora de Gestão do Conhecimento na Rua Acre, 80.

Na visita às dependências do Centro de Documentação e da Biblioteca foram apresentados os Softwares do acervo tradicional, o Sophia;

Software Livre da Revista Eletrônica Biblios do TRF ; Software Livre Dspace para Desenvolvimento e Gerenciamento de Bibliotecas Digitais.

Pesquisas no site do IBICT e Download do DSPACE e demais documentação sobre a instalação e uso do Software;

Pesquisa no site do IBICT e Download do Software Livre SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, para construção e gestão de publicação periódica eletrônica e Download da documentação para estudo;

Pesquisa no site da UFPR – BD Teses e Dissertações onde utilizam o SW Dspace;

Pesquisa no Site para testes de consultas , na Biblioteca Digital do Senado (Senado.gov.Br) e Site da Câmara (bd.câmara.gov.Br) onde utilizam o SW Dspace .

Download do manual do Sistema Operacional Livre UBUNTU para estudo sobre sua instalação e utilização com o SW Dspace.

Comparecimento à apresentação da qualificação no IBICT, versando sobre Biblioteca Digital, da Coordenadora de Processos Técnicos da BN;

Comparecimento à palestra sobre Certificação Digital – Documentos Digitais como prova em questões judiciais na FCRB, palestrante Dra. Ana Amélia Menna Barreto.

Estudos e reuniões para estrutura do site “Rui Barbosa Online”, com os participantes:

Diretora do Centro de Memória e Informação, Ana Pessoa;  
Coordenadora do Projeto Ana Ligia;  
Web Designer, Cláudia Duarte;  
Estagiário do CMI Victor Yamamoto

Extração dos acervos digitalizados do Portal da FCRB, suas estruturas e formatos, para serem enviados à Doc Pro a fim de serem migrados para o Software de busca DocReader.

Pesquisa e estudos sobre o Software Livre Dspace para Desenvolvimento e Gerenciamento de Bibliotecas Digitais.

Pesquisas no site do IBICT e Download do DSPACE e demais documentação sobre a instalação e uso do Software;  
Várias tentativas pelos técnicos da informática e o Victor para instalação do Dspace, sem sucesso. (de Setembro a Dez/2010)

Contato com o Milton Shintaku, Coordenador do IBICT-Brasília, para assuntos do Dspace no Brasil.

Abertura da porta na rede para o computador que está instalado o Dspace a fim de que o Milton pudesse concluir a instalação.  
Sem sucesso o acesso à porta que estava liberada.

Pesquisa no site do IBICT sobre Software Livre SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, para construção e gestão de publicação periódica eletrônica e Download da documentação para estudo;

Pesquisa no site da UFPR – BD Teses e Dissertações onde utilizam o SW Dspace. Estudo do material apresentado pela UFPR.

Participação do curso de Biblioteca Digital no Museu da República ministrado pela Profa. Ana Pavani/AAB

Pesquisas na internet sobre sites que utilizam o Dspace como gerenciador de Coleções Digitais

Seleção e organização das planilhas, junto à Coordenadora, do acervo a ser digitalizado pela Doc Pro.

Reuniões com a Coordenadora Ana Ligia, o estagiário Victor Yamamoto e Supervisão da Diretora do CMI para adequar a estrutura do site Rui Barbosa Online ao Portal da FCRB.

09 e 10 /12/2010 – Everest Hotel – Ipanema-RJ - Participação, juntamente com a Coordenadora do Projeto Biblioteca Digital da FCRB, do Seminário: Encontros Técnicos sobre conteúdos e acervos culturais digitais; descrição integração e ampliação do acesso, promovido pela RNP – Rede Nacional de Pesquisa e Pesquisa e MinC – Ministério da Cultura

Contato com o Coordenador do Dspace no Ibict, Milton Shintaku informando sobre as dificuldades de instalação do Dspace na FCRB.

Contato com o Gerente de Projetos do RNP, Álvaro Malaguti e Coordenador de Cultura Digital do MinC, José Murilo, Marcos Sunyé, do Departamento de Informática – Centro de Computação Científica e Software Livre da UFPR . Assunto: apoio para instalação do Dspace na FCRB.

Ficou agendada uma reunião por webconferência no dia 16/12/2010.

Na sala da Biblioteca da FCRB, participantes:

Informática Marc, Dilza, Chefe do Serviço de Biblioteca, Victor, estagiário do CMI, Madalena, Bolsista da Biblioteca Digital.

RNP – Álvaro; UFPR Sunyé; MinC José Murilo.

Ficou acertado que o estagiário da UFPR viria ao Rio em janeiro de 2011 para instalação e configuração do Dspace no Servidor da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Transferida a vinda do Lucio da UFPR, para os dias 1 – 4 de fevereiro DE 2011 para a instalação e configuração do Dspace da Biblioteca Digital da Fundação Casa de Rui Barbosa, juntamente com o José Murilo e Lincoln do MinC , conforme e-mail recebido do RNP e confirmado pelo José Murilo e Sunyé.

15 a 18/12/2010 - Participação do Seminário Internacional de Sistemas de Catalogação e Gestão do Patrimônio Museológico, no hotel South American Copacabana Hotel , do IBRAM -

### **1.1. Defesas de Teses e Dissertações :**

Local: IBICT – Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia

Comunicação Científica em História- Livros Raros e as TIC´s – Valéria Gauz

Documento arquivístico digital - discussão conceitual sobre documento e informação. - Rosely Rondinelli

### **1.2. Colóquio de Pós-Doutoramento do IBICT – 08/12/2011**

“Iniciativas para o acesso aberto à informação científica: cenários internacional, brasileiro e no Estado do Rio de Janeiro”, tema do projeto da pós-doutoranda Tânia Chalhub;

“Repositórios e Políticas Públicas no Brasil” : coordenadora do Laboratório de Metodologia de Trabalho e Disseminação da Informação do IBICT, Bianca Amaro - “O Acesso Aberto no Brasil por meio dos Repositórios Institucionais” ;

“O despertar para uma Política Nacional de Informação Científica”,  
de Hélio Kuramoto,

“Repositórios institucionais em universidades públicas: desafios e  
estratégias”, de Simone Weitzel;

“Repositório institucional da FIOCRUZ: uma experiência no campo  
da saúde”, de Cícera Henrique da Silva.

### **1.3. Seminário o direito autoral e os documentos de arquivo**

Local: Arquivo Nacional - Dia: 10/08/2011

### **1.4. Seminário Nacional de Digitalização, Preservação de acervos patrimoniais.** Museu Imperial – 19 a 21/10/2011

Apresentação de Trabalho em Mesa Redonda - A Biblioteca Digital  
da Fundação Casa de Rui Barbosa (ANEXO V)

### **1.5. Seminário Patrimônio Cultural e Novas Mídias e Lançamento do Site Rui Barbosa Online**

04/11/2011.

Participantes da mesa:

Ana Pessoa, diretora do Centro de Memória e Informação da  
FCRB.

Ana Lígia Medeiros, FCRB. – Coordenadora do Projeto de Biblioteca  
Digital da FCRB;

Bianca Amaro de Melo, coordenadora do Laboratório de  
Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação do  
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  
IBICT.

Ana Pavani, diretora do Lambda/PUC-Rio.



**1.6. II Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia - FCRB , 16/11/2011 –**

**2. REUNIÕES:**

Participação nas reuniões com a equipe da PUC para análise e estudo comparativo visando a implantação da biblioteca digital.

- Preparar o Plano Básico e Plano de Trabalho para contratação de serviços de consultoria por instituição credenciada;
- Acompanhar os serviços de consultoria da instituição que irá desenvolver os estudos para determinar os esquemas e conjuntos de metadados descritivos, administrativos e estruturais permitindo melhor desempenho institucional, por proporcionar um melhor uso, acesso e preservação das coleções digitais existentes na Fundação Casa de Rui Barbosa.
- Início dos estudos para criação de política de uma Biblioteca Digital, baseada nos seguintes aspectos: gestão de repositórios digitais, interoperabilidade, busca, captura, produção, disponibilidade de acesso (hardware e software), distribuição e preservação de objetos digitais;

26/07/2011

A reunião foi realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), com a participação de Ana Pavani (Coordenadora do Laboratório – LAMBDA/PUC-Rio), Vanessa Aparecida Palomo (Analista de Sistemas – LAMBDA/PUC-Rio), Paulo Sedrez (Suporte – LAMBDA/PUC-Rio), Ana Pessoa (Diretora - FCRB), Ana Lígia Medeiros (Coordenadora do Projeto - FCRB), Madalena

Schmid (Bolsista - FCRB), Flávio Luiz Bomfim da Rocha (Ex-chefe e funcionário do Departamento de Informática – FCRB / Setor: Informática), Lúcia Maria Velloso de Oliveira (Chefe do Arquivo Histórico e Institucional-SAHI / Setor: Arquivo Histórico e Institucional-CMI) e outras pessoas da FCRB, entre Bolsistas, pesquisadores e funcionários.

Os tópicos abordados foram: Apresentação da importância de um repositório institucional e apresentação de uma proposta de implantação de um repositório teste.

29/07/2011

A reunião foi realizada na Fundação Getúlio Vargas (FGV), com a participação de Vanessa Aparecida Palomo (Analista de Sistemas – LAMBDA/PUC-Rio), Ana Lígia Medeiros (Coordenadora do Projeto - FCRB), Madalena Schmid (Bolsista - FCRB), Márcia Nunes Bacha (Bibliotecária da FGV / Responsável pelo serviço de Repositório Digital) e Evelyse Maria Freire Mendes (Chefe da Biblioteca Mário Henrique Simonsen da FGV / Setor: Biblioteca-FGV).

Os tópicos abordados foram: Funções e controle do DSpace na FGV, layout escolhido pela FGV e Licença Virtual para o repositório institucional da FGV.

05/08/2011

A reunião foi realizada na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com a participação de Ana Pavani (Coordenadora do Laboratório - LAMBDA/PUC-Rio), Vanessa Palomo (Analista de Sistemas - LAMBDA/PUC-Rio), Ane Cardão (Analista de Sistemas - LAMBDA/PUC-Rio), Daniel Bindes (Programador - LAMBDA/PUC-Rio), Ana Lígia Medeiros (Coordenadora do Projeto - FCRB) e Madalena Schmid (Bolsista – FCRB).

A reunião versou sobre o processo de Curadoria Digital e as questões políticas que envolvem o desenvolvimento de um repositório digital. Foi discutido por todos os presentes que os pontos levantados deveriam ser

submetidos à alta administração da FCRB para deliberação antes do início do projeto, visto que impactavam no desenrolar e nas definições e resultados dele.

Os tópicos abordados foram: Inserção nos cenários nacional & internacional e visibilidade, definição do escopo e outros pontos abordados para o projeto.

16/08/2011

A reunião foi realizada Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), com a participação de Ana Pavani (Coordenadora do Laboratório - LAMBDA/PUC-Rio), Vanessa Palomo (Analista de Sistemas - LAMBDA/PUC-Rio) e Madalena Schmid (Bolsista - FCRB).

O tópico abordado foi: Tipos de objetos digitais existentes nos Sistemas da FCRB.

17/08/2011

A reunião foi realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), com a participação de Ana Pavani (Coordenadora do Laboratório - LAMBDA/PUC-Rio), Vanessa Palomo (Analista de Sistemas - LAMBDA/PUC-Rio), Paulo Sedrez (Suporte - LAMBDA/PUC-Rio), Ana Lúcia Medeiros (Coordenadora do Projeto - FCRB), Madalena Schmid (Bolsista - FCRB) e Germerson Barros (Técnico de Informática-Terceirizado / Setor: Informática, em atividade no CMI).

Os tópicos abordados foram: Nome do servidor; acesso ao ambiente para uso e administração do DSpace; contas de usuários; acesso ao ambiente para manutenção; manutenção dos pacotes; detalhes de instalação de interesse do mantenedor; backup externo; backup para recuperação de desastres; notificações; uso do servidor como console e discos espelhados.

25/08/2011

A reunião foi realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), com a participação de Ana Pavani (Coordenadora do Laboratório - LAMBDA/PUC-Rio), Vanessa Palomo (Analista de Sistemas - LAMBDA/PUC-Rio), Ana Lígia Medeiros (Coordenadora do Projeto - FCRB) e Madalena Schmid (Bolsista - FCRB).

Os tópicos abordados foram: Metadados do DSpace e objetos digitais da FCRB

Conforme havia sido apontado pelas pesquisas realizadas anteriormente e análise da literatura apontando para o software Dspace ficou determinado a sua instalação pela instituição contratada para tal.

Em 30/08/2011 a FCRB realizou vários testes de inserção de objetos digitais já existentes no Portal, no DSpace instalado, com tipos variados de arquivos: Textos, Imagens, Vídeo, e as submissões realizadas foram confirmadas.

19/09/2011

A reunião foi realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), com a participação de Vanessa Palomo (Analista de Sistemas - LAMBDA/PUC-Rio), Daniel Bindaes (Programador - LAMBDA/PUC-Rio), Paulo Sedrez (Suporte - LAMBDA/PUC-Rio), Madalena Schmid (Bolsista - FCRB), Marc Cubria (Chefe da Informática - FCRB) e Germerson Barros (Técnico de Informática -Terceirizado / Setor: Informática, em atividade no CMI).

Os tópicos abordados foram: Backup, acesso a máquina em que o DSpace foi instalado, sobre as tarefas para o Paulo Sedrez e sobre as tarefas para o Marc.

## ANEXO IV

- 2.1. Trabalho apresentado em Mesa Redonda - A Biblioteca Digital da Fundação Casa de Rui Barbosa no **Seminário Nacional de Digitalização, Preservação de acervos patrimoniais.** Museu Imperial – 19 a 21/10/2011

## **A Biblioteca Digital da Fundação Casa de Rui Barbosa**

Ana Ligia Silva Medeiros\*

Maria Madalena Schmid Martins\*\*

### **Resumo:**

O trabalho pretende apresentar as conclusões parciais da pesquisa sobre bibliotecas digitais realizada na Fundação Casa de Rui Barbosa. A pesquisa com duração de dois anos foi iniciada em 2010. A pesquisa está centrada em quatro eixos: análise das principais dificuldades na concepção e implantação deste serviço, levantamento da bibliografia e da situação em instituições similares, levantamento das mais importantes bibliotecas digitais hoje existentes no país e análise das principais tendências na área. Como modelo de aplicação de estudo está sendo utilizado o acervo de Rui Barbosa, patrono da instituição. Este acervo mostra-se extremamente rico, pois possui documentos textuais, iconográficos e museográficos.

### **10. Introdução:**

Vivemos em um mundo marcado pelas rápidas transformações deflagradas, principalmente, pela tecnologia. Os avanços técnicos sempre estiveram presentes nos momentos de mudança de pensamento do homem. Somos testemunhas, hoje, de um momento de transição provocado pelo uso de novas Tecnologias de Comunicação e Informação. Para uns, elas representam

\*Doutoranda em Ciência da Informação da UFRJ/IBICT.

Responsável pelo projeto de Biblioteca Digital da FCRB. ([analigia@rb.gov.br](mailto:analigia@rb.gov.br))

\*\*Analista de sistemas

Bolsista CNPq – Desenvolvimento Tecnológico da FCRB ([mschmidig@gmail.com](mailto:mschmidig@gmail.com))

Trabalho apresentado no **Seminário Nacional de Digitalização, Preservação de acervos patrimoniais**. Museu Imperial, 19 a 21/10/2011

apenas um avanço técnico, como o que aconteceu com a invenção do trem, do telefone e do avião. Para outros, são um momento de ruptura e de surgimento de uma nova era, similar ao acontecido com a instalação da imprensa por Gutenberg, que possibilitaram a ampla circulação das idéias e introduziram o homem em um novo estágio civilizatório. Outros, ainda, consideram os atuais avanços tecnológicos com a importância da descoberta do fogo. É inquestionável que os usos das tecnologias estão modificando visceralmente costumes, pessoas e instituições. Florescem novas demandas, novas expectativas, novas formas de pensar.

A cultura digital vem mudando as relações com o cidadão, inclusive, na forma não só de transmissão como de recepção das informações acumuladas pelas instituições, em especial as públicas. Neste sentido, a expectativa da pessoa reside na transparência e na eficiência das instituições que graças às novas tecnologias de comunicação e informação podem ampliar o acesso ao patrimônio cultural e científico do país.

Nesse contexto surge uma possibilidade concreta de resolver uma de suas questões mais fígdais na área de documentação: preservar ou dar acesso, livre e em larga escala aos acervos, auxiliados por um arsenal de instrumentos que possibilitam tanto preservar quanto disponibilizar informações.

A biblioteca digital é uma dessas concretizações, pois elimina várias barreiras sejam elas financeiras, geográficas ou temporais para o cidadão. Estas bibliotecas, se conectadas à Internet, permitem à consulta em qualquer lugar seja nas residências, nos escritórios, parques ou onde o cidadão estiver. Assim, também, as mídias digitais, tais como celulares, iPad, laptops possibilitam o acesso aos acervos produzidos e pertencentes à humanidade através de um clique.

A Fundação Casa de Rui Barbosa, através do Centro de Memória e Informação, está, neste momento, voltada para discutir e implantar uma política de Biblioteca Digital, com o apoio do Laboratório de Automação de Museus, Bibliotecas Digitais e Arquivos- LAMBDA, da PUC-RJ. Em 2010 foi criada uma linha de pesquisa oficializada na CNPq. O trabalho apresentado é fruto das reflexões.

## 11. Conceito:

A biblioteca digital é uma realidade. Apesar de um fenômeno recente, seu surgimento data de aproximadamente duas décadas, vem se estabelecendo como uma das metas mais importantes para a preservação e divulgação de acervos.

Sua existência só foi possível com o crescente desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação. Leiner em 1988 já antecipava a importância conceituando-a como:

“Uma biblioteca digital é a coleção de serviços e de objetos de informação, com organização, estrutura e apresentação que suportam o relacionamento dos utilizadores com os objetos de informação, disponível direta ou indiretamente via meio eletrônico/digital”.

Esta definição foi ampliada com novos conceitos sendo a mais difundida a formulada pela Digital Library Federation (DLF) e traduzido por Sayão:

Bibliotecas digitais são organizações que disponibilizam os recursos, incluindo pessoal especializado, para selecionar, estruturar, oferecer acesso intelectual, interpretar, distribuir, preservar a integridade e assegurar a persistência ao longo do tempo de coleções de trabalhos digitais, de forma que eles estejam pronta e economicamente disponíveis para uso de uma comunidade definida ou um conjunto de comunidades.

Porém, até o momento não há consenso quanto ao conceito permitindo variações tanto a funções quanto a abrangências. O próprio termo muitas vezes é confundido com bibliotecas virtuais e eletrônicas, dentre muitos outros. Mais recentemente, com o surgimento dos repositórios digitais esta confusão ficou ainda mais evidente. Porém, todo repositório pode ser considerado lato-senso uma biblioteca digital, mas nem toda biblioteca digital é um repositório, conforme especificado no item 5.1.

Assim também, sua aplicação é diversificada dependendo do entendimento de grupos distintos. Exemplos deste entendimento são dados por Sayão (2009) de acordo com as práticas pessoais consideram como:



Bibliotecários: uma evolução das bibliotecas tradicionais, cuja função precípua é adquirir, organizar e disseminar o conhecimento, utilizando a tecnologia.

Os analistas de sistema e outros profissionais da computação: uma extensão dos sistemas de computadores em rede, similar a uma ampla base de dados.

Políticos e administradores: um recurso para a inclusão digital

Arquivistas: priorizam uma visão de preservação de originais, quase uma alternativa ao microfilme.

Pesquisadores: como uma fonte importante para a disseminação do conhecimento.

Professores e educadores: um novo recurso de aprendizado

Editores: um modo de distribuição de conteúdos, representando um novo mercado para as vendas.

Enfim, como diz Lagoze (2005, p.1) “nós estamos agora na adolescência das bibliotecas digitais”. E é nessa perspectiva que os trabalhos de implantação de bibliotecas digitais devem ser encarados. Pois, se é inquestionável seu valor para a preservação e divulgação, suas funções e procedimentos técnicos encontram-se em processo, refletindo o momento de grandes modificações da nossa sociedade.

## **12. Levantamento da bibliografia e da situação em instituições similares**

A bibliografia sobre o tema é bastante variada encontrando-se livros, artigos de periódicos e teses, que refletem certa indefinição conceitual, como exposto no item anterior. A pesquisa apontou para alguns focos que se mostraram fundamentais para a formação de uma biblioteca digital são eles:

### 10. Tecnologia (hardware, software, rede e banda larga).

Não há biblioteca digital sem tecnologia, logo sua organização exige um conjunto de equipamentos, softwares, redes e velocidade de transmissão de dados.

### 11. Interdisciplinaridade

Os recursos humanos envolvidos exigem várias formações profissionais dentre eles: bibliotecários, arquivistas, analistas de sistemas, técnicos em informática, programadores visuais, pesquisadores, técnicos em digitalização e diversos outros dependendo da abrangência.

### 12. Política de gestão

Devido à complexidade envolvida é necessário o estabelecimento de uma política clara e firme para que todas as diversas partes integrantes sejam atendidas e controladas.

### 13. Definição de critérios

O escopo das bibliotecas digitais deve ser estabelecido e seus conteúdos selecionados a partir de critérios discutidos por uma comissão própria. Como exemplos de critérios: raridade, temas ou documentos mais pesquisados ou de maior interesse, bem como a necessidade de preservação.

### 14. Direitos autorais

Um dos pontos mais nevrálgicos é a questão sobre os direitos autorais regulado pela Lei nº. 9.610/98. Esses direitos protegem as obras literárias, artísticas e científicas, e entre os beneficiados por estes direitos estão os compositores, músicos, escritores, tradutores, cineastas, arquitetos, escultores, pintores etc., além de seus familiares. Deve-se ainda respeitar os direitos conexos. Assim, a obediência a esta Lei limita a ampla divulgação de obras na Internet, gerando discussões acaloradas sobre a necessidade de sua atualização.

### 15. Acesso e acessibilidade

O acesso deve ser facilitado para pesquisadores e público em geral, possibilitando novos usos para o acervo em especial para as atividades pedagógicas. Deve-se, ainda, adotar uma política de acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais.

### 16. Competência em informação.

A capacitação dos utilizadores é importante para o alcance da biblioteca digital. Assim, sempre que possível deve-se fornecer capacitação para fortalecer seu uso.

### 17. Websemântica

A crescente inclusão de informações na WEB, de forma desordenada, gera resultados dúbios e não objetivos. Segundo o teórico Berners-Lee (2001, p. 2):

A Web semântica irá trazer estrutura ao conteúdo das páginas Web, criando um ambiente onde agentes de “software” navegando de página em página poderão desenvolver tarefas sofisticadas para os usuários.

### 18. Formatos e padrões:

Devem ser estabelecidas normas e procedimentos tanto para a preservação quanto de acesso, por exemplo:

- formatos de arquivo: ASCII, UNICODE, RTF, Adode PDF etc
- imagens: TIF, GIF, JPEG etc

- formatos estruturados: HTML e XML, e para áudio e vídeo: real Media, MP3, AVI e MPEG.
- descrição e identificação de metadados : Dublin Core, MARC, EAD, METS, MODS e MADS etc.
- identificadores persistentes: URI, URN, DOI, PURL, HANDLE  
Interoperabilidade: OAI/Open Archives, Z39.50, WEB Services
- política de back-up: estabelecimento de processos de guarda e transferência de tecnologias.
- Preservação Digital: OAIS, METS, XML

### **13. Levantamento de bibliotecas digitais hoje existentes no país.**

Há mais de uma década o Brasil desenvolve atividades na área, como por exemplo o projeto Biblioteca Sem Fronteira/ Tesouros da BN, na Fundação Biblioteca Nacional, em 2001, e o Prossiga, do IBICT. Abaixo, relacionamos as algumas bibliotecas digitais atualmente existentes:

**1-Acervo Digital da Unesp**

Link: <http://www.acervodigital.unesp.br/>

**2-Acervo Digital do INMETRO**

Link: <http://repositorios.inmetro.gov.br/>

**3-ARCA – FIOCRUZ**

Link: <http://www.arca.fiocruz.br/>

**4-Banco Internacional de Objetos educacionais**

Link: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>

**5-BDJur – Biblioteca Digital Jurídica do Supremo Tribunal de Justiça**

Link: <http://bdjur.stj.jus.br/xmlui/handle/2011/19574>

**6-BDM – UnB**

Link: <http://bdm.bce.unb.br/>

**7-Biblioteca Digital da Biblioteca Nacional.**

Link: <http://bndigital.bn.br/>

**8-Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados**

Link: <http://bd.camara.gov.br/bd/>

**9-Biblioteca Digital do Senado Federal**

Link: <http://www2.senado.gov.br/bdsf/>

**10-Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFPR**

Link: <http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/handle/1884/284>

**11-Biblioteca Digital da UFMG**

Link: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/>

**12-Biblioteca Digital Mundial**

Link: <http://www.wdl.org/pt/>

**13-Biblioteca Digital UNIVATES**

Link: <http://www.univates.br/bdu/>

**14-Brasíliana – USP**

Link: <http://www.brasiliana.usp.br/>

**15-FGV - Fundação Getúlio Vargas**

Link: <http://bibliotecadigital.fgv.br/site/repositorio>

**16-INFOTECA – EMBRAPA**

Link: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/>

**17-Lume - Repositório Digital da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Link: <http://www.lume.ufrgs.br/>

**18-Museu Imperial de Petrópolis –DAMI**

Link: <http://www.museuimperial.gov.br/>

**19-Repositório Institucional do Museu Paraense Emilio Goeldi**

Link: <http://xumucuis.com.br/repositorio-institucional-do-museu-paraense-emilio-goeldi/>

**20-Repositório Digital da UNATI**

Link: <http://gpnti.marilia.unesp.br:8080/dspace/>

**21-Repositório Institucional na UCB**

Link: <http://repositorio.ucb.br/ri/>

**22-Repositório da Universidade de Brasília – UNB**

Link: <http://repositorio.bce.unb.br/>

**23-Repositório da Universidade Federal da Paraíba**

Link: <http://dci2.ccsa.ufpb.br:8080/jspui/>

**24-Repositório da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

Link: <http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/>

**25-Repositório da Universidade Federal Fluminense**

Link: <http://repositorio.uff.br/jspui/>

**26-Repositório da Universidade Federal da Bahia**

Link: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/>

**27-Repositório do Instituto Nacional de Tecnologia (INT)**

Link: <http://www.int.gov.br/search-2?searchword=Reposit%C3%B3rio+Digital>

#### **14. Análise das principais tendências na área:**

As principais tendências, neste momento, na área são as criações de Repositórios Digitais e as implantações de Curadoria Digital.

##### **a. Repositórios:**

O conceito Repositório Digital surge, em 2003, tendo como finalidade o armazenamento, preservação e acesso a produção intelectual das comunidades científicas, ampliando-se mais tarde para outras instituições.

Uma das definições mais aceitas é:

Um repositório digital é aquele onde conteúdo digital e recursos estão armazenados e podem ser pesquisados e recuperados para uso posterior. Um repositório suporta mecanismos de importação, exportação, identificação, armazenamento e recuperação de recursos digitais. (Digital Repositories JISC Briefing Paper,2005)

Para Milton Shintaku os repositórios são:

sistemas disponíveis na WEB que fornecem, principalmente, facilidades de depósito e acesso aos objetos digitais...Os repositórios além de gerenciar os documentos digitais, possuem facilidades relacionadas à preservação destes e são sistemas flexíveis que podem se adequar a várias finalidades.

Os repositórios possuem aspectos e características próprias que o diferenciam de base de dados, de sistemas de gestão de conteúdos e de outros que armazenam conteúdos digitais, segundo Heery & Anderson (2005 p.1-2). São elas:

- . Os conteúdos são depositados pelo autor ou por terceiro;
- . a arquitetura do repositório gera tanto conteúdo como metadados;

. o repositório oferece um conjunto de serviços básicos mínimos, como colocar, encontrar, pesquisar, controlar acesso, preservar.

Os repositórios digitais podem ser considerados uma inovação no gerenciamento da informação digital. As editoras, bibliotecas, arquivos e centros de informação em vários países estão criando grandes repositórios de informação digital, contendo diferentes tipos de conteúdos e formatos de arquivos digitais.

Cresce cada vez mais sua aplicação, estando disponíveis diferentes plataformas. As mais conhecidas são: DSpace, Eprints e Fedora.

O DSpace é um software livre, criado pelo Institutional Digital Repository System (projeto colaborativo da MIT Libraries e a Hewlett-Packard Company) e utilizado por mais de 1500 instituições no mundo todo, sendo 39 no Brasil. Segundo o ROAR Registry of Open Access Repository. O IBICT divulga o DSpace:

O sistema Dspace foi desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de **captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada”.....Os repositórios DSpace permitem o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo.**

#### **b. Curadoria Digital:**

O termo foi criado pelo Digital Curation Centre - DCC (<http://www.dcc.ac.uk/>). Curadoria digital é uma nova função que envolve a planejamento, manutenção, preservação e agregação de valor aos conteúdos digitais em todo o seu ciclo de vida. Para tal foram definidas as seguintes atividades:

1. Conceituar: Conceber e planejar a criação de objetos digitais, incluindo métodos de captura de dados e opções de armazenamento;
2. Criar: produzir objetos digitais e atribuir metadados administrativos, descritivos, estruturais e técnicos;
3. Acesso e uso: garantir ao usuário o acesso fácil aos objetos digitais. É nesta fase que se determina o nível de acesso aos objetos, se abertos ou com alguma restrição de uso.
4. Avaliar e selecionar: avaliar os objetos digitais e selecionar os que requerem curadoria e preservação em longo prazo. Para tal, deve-se ser definidos normas e procedimentos com vistas aos requisitos legais.

5. Descarte: Eliminação de objetos digitais obedecendo a uma política institucional e requisitos legais previamente traçados e documentados.
6. Inserção (ingest): Transferência dos objetos digitais para um arquivo, repositório digital confiável, data center ou similar. Assim como os tópicos anteriores deve atender a política da instituição.
7. Ações de preservação: Empreender ações visando garantir a preservação e a manutenção de integridade do documento digital em longo prazo.
8. Reavaliar: Rever os objetos digitais que apresentaram algum problema para uma nova avaliação e seleção, conforme o item 4.
9. Armazenamento: manter os dados de forma segura;
10. Acesso e reutilização: garantir que os dados estejam acessíveis aos usuários, respeitando-se os níveis de acesso.
11. Transformação: criar novos objetos digitais a partir do original, por exemplo, a migração para uma forma diferente.

#### **15. A Fundação Casa de Rui Barbosa:**

A Fundação Casa de Rui Barbosa é detentora de um dos acervos mais expressivos para o estudo da política do final do império e do início da república, da literatura brasileira, do direito constitucional, da filologia e da cultura. É, também, responsável pela produção de pesquisas nestas áreas.

Como exemplo desta importância pode-se citar os acervos de Rui Barbosa (biblioteca, arquivo e museu), a Biblioteca São Clemente, destacando-se a coleção de Cordel e a coleção Plínio Doyle, arquivos pessoais como os de Manoel Bandeira, Vinícios de Moraes e Carlos Drummond de Andrade.

Ao longo destes últimos anos acumulou documentos digitais procedentes tanto do setor de arquivos quanto da biblioteca, como também documentos nascidos digitais, formando um precioso acervo a ser divulgado. Produziu diversas coleções digitais:

Cordel, Arquivo Pedro Nava, Glaziou e Machado de Assis.

A mais recente é Rui Barbosa online, que agrega as obras completas, seleta do acervo produzido por ele, textos sobre ele, documentos de arquivo, visita virtual da casa e do jardim.

O projeto do Repositório Digital da FCRB, como parte da biblioteca Digital da FCRB, visa integrar, abrigar, preservar, gerir, e tornar público os conteúdos digitais oriundos das unidades gestoras de acervo e produzidos pelas unidades de pesquisa da FCRB.

As características dos acervos da instituição possibilitam refletir sobre a aplicação da digitalização no universo documental, já que são encontrados documentos textuais vertidos para digital, documentos textuais nascidos digitais, documentos iconográficos digitais, registros fotográficos de museografia, registros em som e imagem das atividades institucionais. Esta experiência de sistematização poderá servir de modelo para instituições que enfrentam questões similares.

## **16. Conclusão:**

A implantação de uma biblioteca digital é uma empreitada que exige diversas ações e cuidados. Embora ainda não possua consenso sobre conceito e funções, as bibliotecas digitais vem se fortalecendo como um novo serviço nas instituições. Dois procedimentos estão se impondo: os Repositórios Digitais e a Curadoria digital. O primeiro resolve as questões de preservação, arquivamento e acesso aos objetos digitais e aos seus conteúdos, já a Curadoria estabelece a necessidade de uma nova atividade voltada para a gestão de todo esse processo.

A Fundação Casa de Rui Barbosa caminha para a adoção desses dois procedimentos. Seus acervos, migrados digitais e nascidos digitais, reflete o universo que se defrontam boa parte das instituições. Por um lado, possui um riquíssimo acervo composto por obras impressas, manuscritos, peças museográficas pertencentes os setores de guarda, e por outro a memória intelectual da Casa, como livros, artigos, palestras, relatórios de pesquisa. Seu desafio é conciliar os dois objetivos visando fornecer ao cidadão, através, da Internet, o acesso a um dos mais preciosos acervos nas áreas cultural de nosso país.

## **Bibliografia:**

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic WEB. **Scientifics American Magazine**, May 2001.

BLATTMANN, Ursula. WEBER, Claudiane. Dspace como repositório digital na organização. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.2, p.467-485, jul./dez., 2008.



CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000.

\_\_\_\_\_. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999.

DIGITAL CURATION CENTER. **What is digital curation?** Disponível em:

<<http://www.dcc.ac.uk/digital-curation/what-digital-curation>>. Acesso em 29/09/2011.

DIGITAL LIBRARY FEDERATION. **A working definition of digital library** (1998).

Disponível em : <http://old.diglib.org/about/dldefinition.htm>. Acesso em 29/09/2011.

DSPACE. Brasília: IBICT. Disponível em: < <http://www.dspace.org>> Acesso em: 30/9/2011.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o

Brasil. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 2006. Disponível em:

<<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/831/678> >.

LAGOZE, Carl *et al.* What is a digital library anymore, anyway? **D-Lib Magazine**, v. 11, n. 11, Nov. 2005. Disponível em:

<<http://www.dlib.org/dlib/november05/lagoze/11lagoze.html>>. Acessado em: 10 nov. 2010.

LEITE, Fernando César Lima. **Repositórios institucionais**, como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília : Ibict, 2009. 120 p.

MARCONDES, Carlos Henrique, CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Ontologia e websemântica: o espaço da pesquisa em ciência da informação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.2, n.1, p. 107-136, jun./jul. 2008.

\_\_\_\_\_; KURAMOTO, Hélio; TOUTAIN, Lidia Brandão; SAYÃO, Luis Fernando (orgs.). **Bibliotecas Digitais: Saberes e Práticas**. Salvador/Brasília, UFBA/IBICT, 2005

METS – <http://www.loc.gov/standards/mets/>

SAYÃO, Luis Fernando. Afinal, o que é biblioteca digital . **Revista USP**, São Paulo, n.80, p. 6-17, dezembro/fevereiro 2008-2009

\_\_\_\_\_. Bibliotecas Digitais e Suas Utopias. **Ponto de Acesso**, v. 2, n. 2, 2008. Disponível em <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/2661>. Acessado em jun. 2011.

SHINTAKU, Milton; Meirelles, Rodrigo. **Manual do Dspace**: administração de repositórios. Salvador : EDUFBA, 2010. Disponível em : <[www.edufba.ufba.br](http://www.edufba.ufba.br)>. Acesso em: mar. 2011.

## ANEXO V

OBRAS DIGITALIZADAS no Portal da FCRB

### Biblioteca Digital

Situação até 18/07/2012

<b>Especificações</b>	<b>Imagens</b>		
Obras Completas RB	46.543 (48v., 185 pastas)		
Obras raras	40.357 (sendo 11.597(ANT)+28757(Marcio))		
Bibliografia RBDigital	3.554 (41 pastas)		
Arquivo RB Digital	579 (63 pastas)		
Museu (RBonline)	1113 _ Coleção Gautherot	Fotos do Banco de Imagem	
Cordel	45.917 (2.357 pastas)		

### Periódicos Especiais

O Besouro	418		
A Bruxa	8		
A Estação	174		
A época	654		
O Espelho	16		
O Figaro	128		
O Gregório	4		
A Ilustração Universal	24		
A Lanterna	68		
Dom Quixote	12		
Época	16		

Guanabara	1.024		
Lanterna Mágica	86		
Maçã	28		
Mephistopheles	46		
Minerva	962		
O Malho (subsite)	28.000 ap.		
O Mequetrefe	56		
O Mercúrio	170		
O mundo elegante	24		
Psitt !!!	72		
Renascença	60		
Rua do Ouvidor	2.602		
<b>TOTAL Imagens:</b>	<b>172.254</b>		

Em Docreader, exceção O Malho

### No Portal:

<b>Especificações</b>	<b>Títulos</b>		
Artigos	172	2.478 Pag.	
Bibliografias	9		
Inventário (AMLB)	4		
Anais Seminário	6		
Catálogo Edições	1		
Palestras Memória e Informação	140 palestras	2004/17 Jul 2012	
Resenhas	13		
Revista Machado	8 números		

de Assis			
Revista Escritos	3 números		
Catálogos	8		
Edições diversas	594		
Relatórios técnicos	2		
Visita virtual do Museu	1 subsite		
Visita Virtual do jardim	1 subsite		

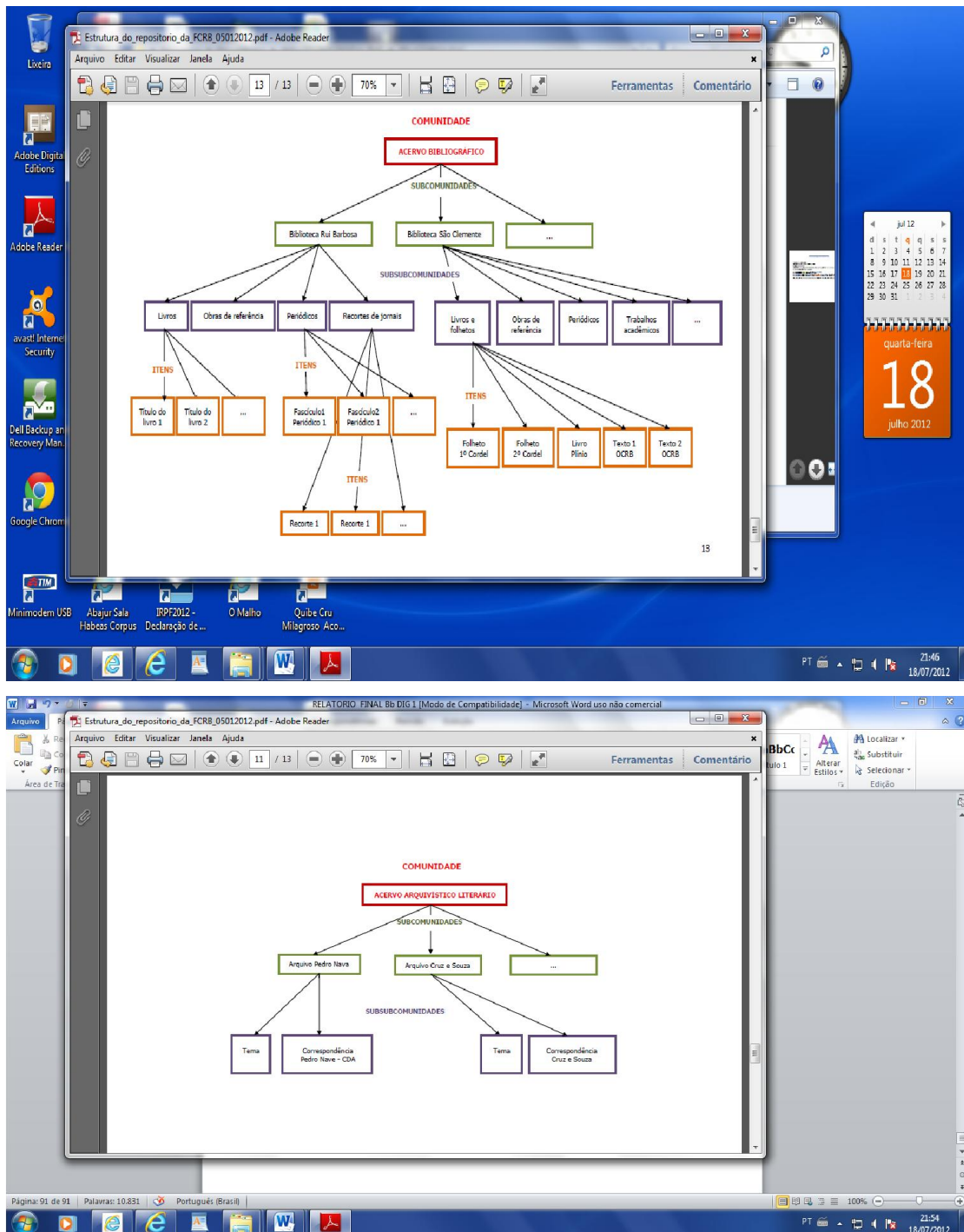
Informações dos setores:

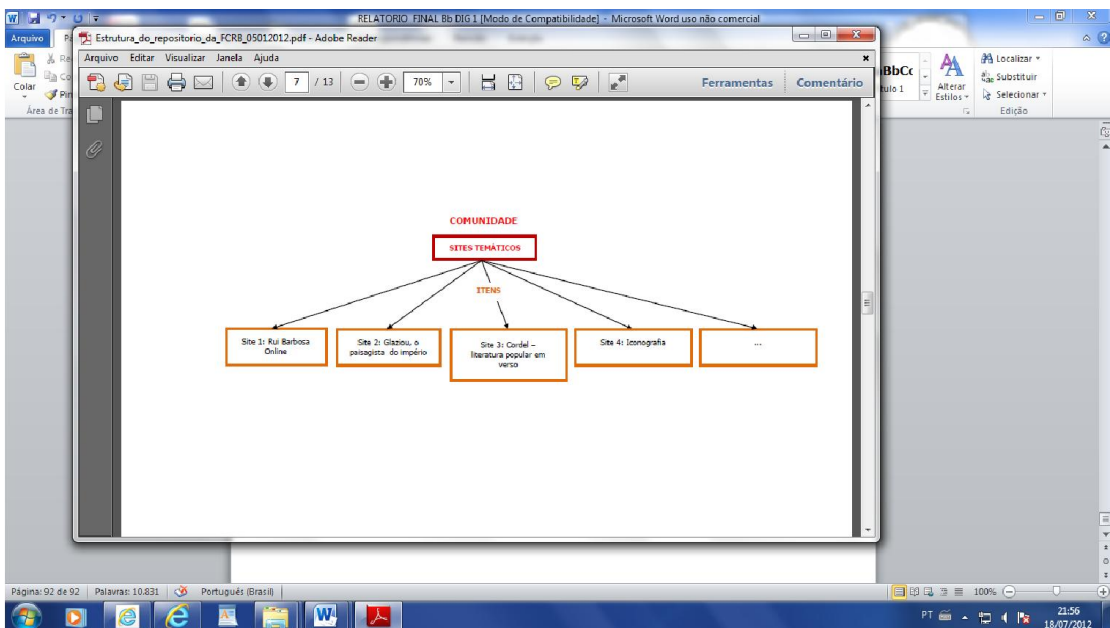
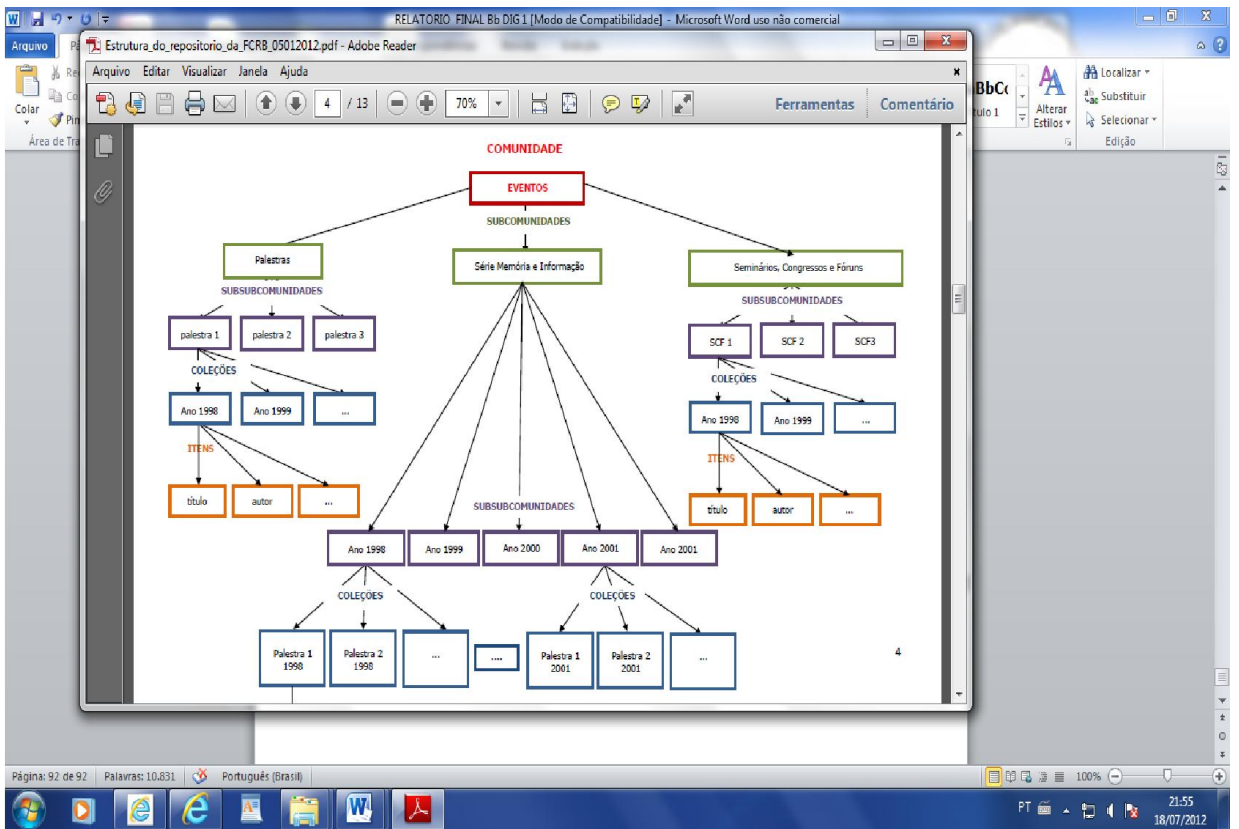
<b>Especificações</b>	<b>Títulos</b>		
Fotoweb	4239		
Desenhos de arquitetura	500		
Iconografia	1770	Em processo de acesso	
Documentos textuais históricos	3141	Em processo de acesso	
AMLB	130	Em banco de imagens	

## ANEXO VI

Esquemas para as Comunidades, Subcomunidades e Coleções.

Extraído do Relatório apresentado pela PUC, Dez 2011.





RELATORIO FINAL Bb DIG 1 [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word uso não comercial

Estrutura\_do\_repositorio\_da\_FCRB\_05012012.pdf - Adobe Reader

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Ferramentas Comentário

6 / 13 70%

**3ª Comunidade: Sites Temáticos**


Nesta comunidade serão encontrados os sites e subsites da FCRB, inclusive o site do banco de imagens do Arquivo Institucional da FCRB.

A COMUNIDADE será composta por **ITENS**.

Os **Itens** são: Site 1: Rui Barbosa Online, Site 2: Glaziou, o paisagista do império, Site 3: Cordel – literatura popular em verso, Site 4: Iconografia (fotos pertencentes ao banco de imagens do Arquivo FCRB), etc.

Os itens serão dispostos no repositório com título do site ou sub-site e uma imagem que o melhor represente. Este título será um link que direcionará o usuário para a página desejada. O conteúdo do site se manterá no mesmo endereço que se encontra hoje, o repositório apenas buscará por ele. Além da figura ao lado do link ilustrar a página, ela permitirá ao usuário relacionar o site ao que procura.

Por exemplo:



**Rui Barbosa Online**

**Título que representa o site**

Figura que representa o site

E ao clicar no título o usuário será direcionado para: (<http://www.casaruibarbosa.gov.br/rbonline/index.htm>) - já existente.

Segue abaixo a forma esquemática para a terceira comunidade do Repositório de Rui Barbosa com as ramificações para seus materiais:

Página: 98 de 98 Palavras: 10.831 Português (Brasil) 100% 21:59 18/07/2012

RELATORIO FINAL Bb DIG 1 [Modo de Compatibilidade] - Microsoft Word uso não comercial

Estrutura\_do\_repositorio\_da\_FCRB\_05012012.pdf - Adobe Reader

Arquivo Editar Visualizar Janela Ajuda

Ferramentas Comentário

9 / 13 70%

**COMUNIDADE**

**ACERVO ARQUIVISTICO HISTÓRICO**

SUBCOMUNIDADES

- Arquivo Rui Barbosa
- Arquivos
- Coleção Família Barbosa de Oliveira

COLEÇÕES

- Dossiê

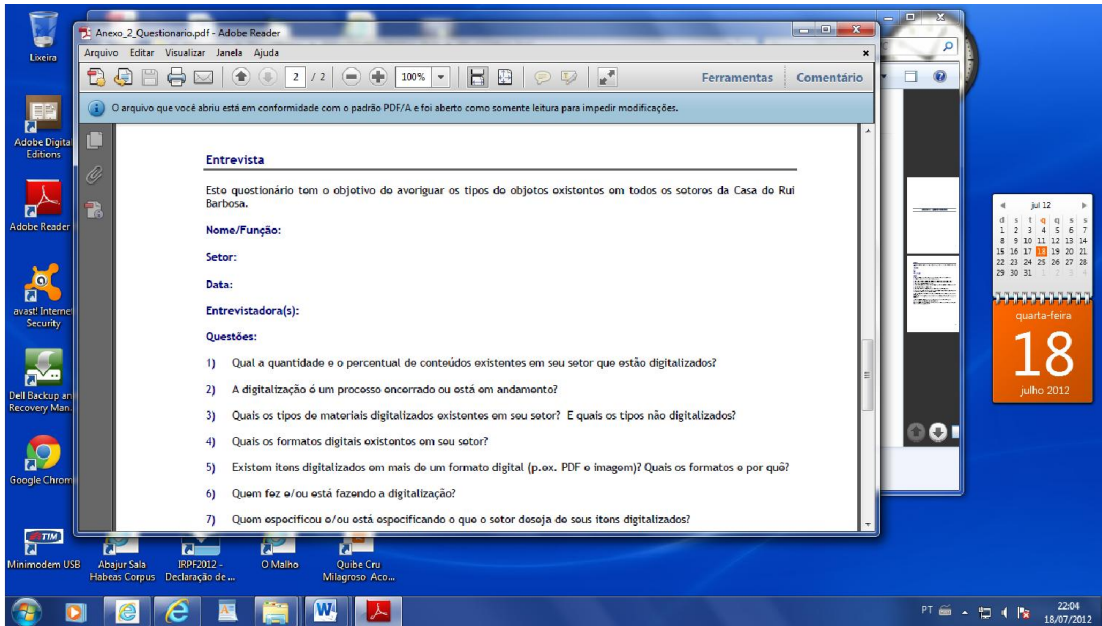
ITENS

- Cartas 1
- Cartas 2
- ...

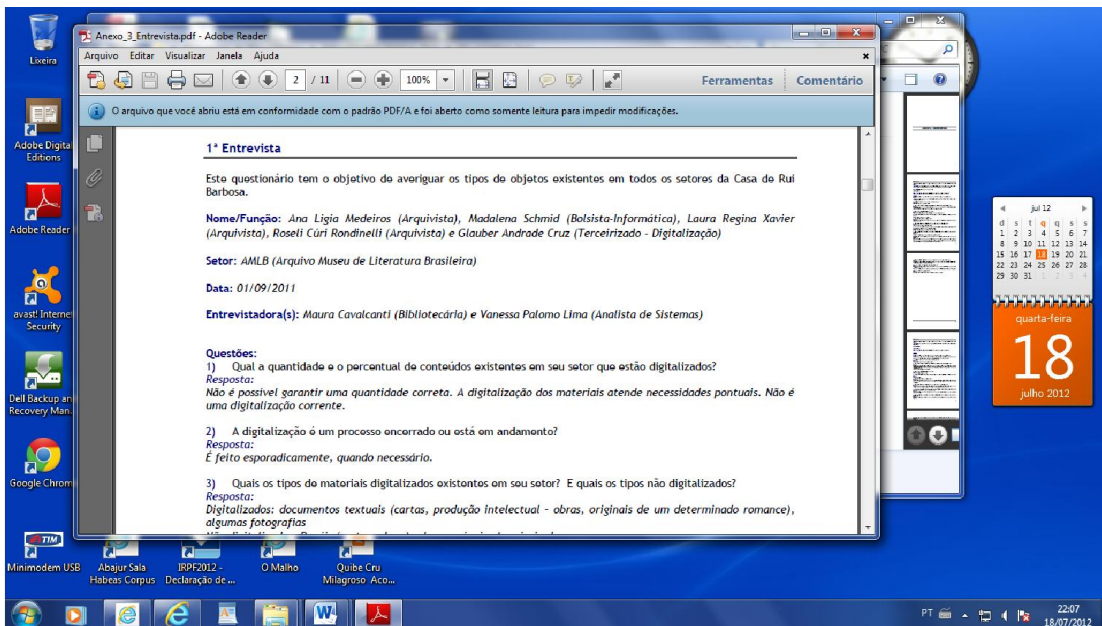
Página: 99 de 99 Palavras: 10.831 Português (Brasil) 100% 21:57 18/07/2012



## Questionário aplicado pela PUC às Chefiãs da FCRB



## Entrevista realizada pela PUC





## ANEXO VII

### Bibliografia

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic WEB. **Scientifics American Magazine**, May 2001.

**Biblioteca da Universidade do Texas A&M**. University : Interface Manakin <http://digital.library.tamu.edu/>, acesso julho 2012

BLATTMANN, Ursula. WEBER, Claudiane. Dspace como repositório digital na organização. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.2, p.467-485, jul./dez., 2008.

CUNHA, Murilo Bastos da. Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000. \_\_\_\_\_ . Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 257-268, set./dez. 1999.

DIGITAL CURATION CENTER. **What is digital curation?** Disponível em: <<http://www.dcc.ac.uk/digital-curation/what-digital-curation>>. Acesso em 29/09/2011.

DIGITAL LIBRARY FEDERATION. **A working definition of digital library** (1998). Disponível em : <http://old.diglib.org/about/dldefinition.htm>. Acesso em 29/09/2011.

DSPACE. Brasília: IBICT. Disponível em: < <http://www.dspace.org>> Acesso em: 30/9/2011.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/831/678>>.

LAGOZE, Carl *et al.* What is a digital library anymore, anyway? **D-Lib Magazine**, v. 11, n. 11, Nov. 2005. Disponível em: <<http://www.dlib.org/dlib/november05/lagoze/11lagoze.html>>. Acessado em: 10 nov. 2010.

LEITE, Fernando César Lima. **Repositórios institucionais**, como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília : Ibict, 2009. 120 p.

MARCONDES, Carlos Henrique, CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Ontologia e websemântica: o espaço da pesquisa em ciência da informação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.2, n.1, p. 107-136, jun./jul. 2008.

\_\_\_\_\_, **Implantação e gestão de repositórios institucionais : políticas, memória, livre acesso e preservação** / organizadores Sayão, Luis, Toutain Lídia Brandão, Rosa, Flavia Garcia . - Salvador : EDUFBA, 2009. Acessado em 2012.

\_\_\_\_\_; KURAMOTO, Hélio; TOUTAIN, Lidia Brandão; SAYÃO, Luis Fernando (orgs.). **Bibliotecas Digitais: Saberes e Práticas**. Salvador/Brasília, UFBA/IBICT, 2005  
METS – <http://www.loc.gov/standards/mets/>

SAYÃO, Luis Fernando. **A ameaça da amnésia digital**. In: GRANATO, Marcus (org.) MAST Colloquia. Rio de Janeiro : MAST, 2007, p.181-204.

\_\_\_\_\_ **Afinal, o que é biblioteca digital** . **Revista USP**, São Paulo, n.80, p. 6-17, dezembro/fevereiro 2008-2009

\_\_\_\_\_. **Bibliotecas Digitais e Suas Utopias. Ponto de Acesso**, v. 2, n. 2, 2008. Disponível em <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/2661>. Acessado em jun. e Nov 2011.

\_\_\_\_\_. **“Preservação Digital no Contexto das Bibliotecas Digitais”**, in Carlos Henrique Marcondes; Hélio Kuramoto; Lidia Brandão Toutain; Luis Fernando Sayão (orgs.). **Bibliotecas Digitais: Saberes e Práticas**. Salvador/Brasília, UFBA/IBICT, 2005, pp. 115-49.

\_\_\_\_\_. **Preservação de revistas eletrônicas**. In: FERREIRA, Sueli Mara; TARGINO, Maria das Graças. **Mais sobre revistas científicas: em foco a gestão**. São Paulo : SENAC/CENGAGE, 2008.

SHINTAKU, Milton; Meirelles, Rodrigo. **Manual do Dspace: administração de repositórios**. Salvador : EDUFBA, 2010. Disponível em : <[www.edufba.ufba.br](http://www.edufba.ufba.br)>. Acesso em: mar. 2011.

Superior Tribunal de Justiça. Secretaria de Documentação. Coordenadoria da Biblioteca Digital. **Treinamento – Consórcio DJUR, 2007 –**, <http://bdjur.stj.gov.br>, acessado em fevereiro.2011